S. CIPRIANO
O GRANDE
E LEGÍTIMO
LIVRO
VERMELHO
E NEGRO
DE SÃO
CIPRIANO

CIPRIANUS ANTIOCHIUM

O MAIS COMPLETO E REAL
LIVRO DE SÃO CIPRIANO

Traduzido do grego por

Martin de Germann

Ilustração e capa por

Fabiano J. Dias

Dedicado a todos verdadeiros ocultistas do Brasil, cujo espírito de pesquisa não tolhe a ânsia de saber, obedecendo a São Paulo que aconselhava: “Leia de tudo, selecione o melhor.”

Contém fórmulas do original, em grego, latim e hebraico, transcrito em caracteres latinos, com as respectivas pronúncias, a fim de não prejudicar a magia-semântica com traduções por vezes incorretas.

I – ADVERTÊNCIA

Ao proprietário deste livro:

Não permita que ele seja lido por crianças.

Não permita que ele seja tocado por mulheres grávidas ou em fase menstrual.

Não o empreste.

Não o dê a ler a incrédulos ou inseguros.

É um livro para ser lido por pessoa de espírito forte.

CIPRIANUS ANTIOCHIUM
e
Bispo da África

Nascido em Cartago, em fins do século II ou princípios do III (entre os anos 200 e 300 de nossa Era), converteu-se ao cristianismo nos fins de sua vida, sob a influência do padre Cecílio. Em fins de 248 ou princípios de 249, foi eleito para a sede episcopal de Cartago (África). Com seu gênio de chefe ficou à frente de toda a igreja da África durante 10 anos. Em 250, Décio, Imperador romano, moveu ferrenha per seguição aos cristãos e Cipriano retirou-se alguns tempos. Em 251, reuniram em concílio os bispos africanos, para que se decidisse o “caso da reconciliação do lapsis” e se tornasse conhecido o novo bispo de Roma, o papa Cornélio, contra a atuação de Novácius e seus partidários. Nessa ocasião Cipriano expôs seu ponto de vista em dois trabalhos: “***De lapsis***” e “***De catholicae Eclesiae Unitate***”. Depois de 252 interferiu por duas vezes nos negócios eclesiásticos de interesse geral, tomando atitude completamente contrária às do papa Estevão. Cipriano pedia a excomunhão de Marciano de Arles, tolerado pelo Vaticano. O papa reconhecia como válido o batismo de hereges, mas Cipriano e toda a igreja africana não aceitavam, conforme concilio de Cartago, em 256. Em 257, o imperador Valeriano no vamente persegue os cristãos, e Cipriano foi exilado. Em 258, Valeriano decretou pena de morte aos bispos e o resto do clero. Cipriano compareceu perante o proconsul e, como recusou sacrificar aos ídolos pagãos, foi condenado à morte, tendo sido decapitado em 14 de setembro de 258. Essa foi uma pequena parte da história do bispo Cipriano de Cartago.

Já Cipriano o bruxo há mais de 1.500 anos suas obras continuam a realizar prodígios, e seus livros são reescritos muitas vezes.

Hoje a **EDREL** apresenta uma tradução diretamente do grego, língua falada pelos monges nos tempos de São Cipriano e, portanto, língua em que foram originalmente escritas suas obras, mais tarde traduzidas para o latim. Recomendamos a leitura somente às pessoas de espírito forte.

As práticas aqui ensinadas deverão ser feitas com o máximo respeito e concentração.

Não permita a presença de crianças, mulheres grávidas ou em fase menstrual e descrentes.

Jamais tente executar qualquer magia antes de transcorrer 24 horas após qualquer relação sexual.

Abstenha-se de álcool e sexo por 7 dias após a execução de qualquer dos trabalhos aqui ensinados.

Para trabalhos de alta magia a abstenção de sexo e álcool deverá ser 7 dias antes e 7 dias depois da execução do trabalho.

Nenhum trabalho deverá ser executado na fase da lua minguante. Todo trabalho deverá ser precedido de uma oferenda ao seu espírito tutelar (Anjo da Guarda, para os católicos; Guias ou Orixás, para os de Umbanda, Candomblé, etc.). A oferenda será de acordo com o ritual de cada re ligião.

MATERIAL E LOCAL

Todo pretendente a mago, magista, ou simplesmente estudioso, deverá contar com um quarto só para si, mesmo que pequeno, onde guardará o material necessário aos trabalhos de magia. Deverá mantê-los fora das vistas de curiosos, crianças, mulheres grávidas ou em fase menstrual.

O praticante deverá mandar confeccionar uma caixa, em cedro, sem pregos metálicos (as partes de verão ser fixadas por tarugos de madeira ou cola), com cerca de 1 x 1 x 1 metro (aproximadamente), para guardar seus objetos. Deverá adquirir uma esteira de palha, táboa, taquara ou outra fibra vegetal; um couro de carneiro ou cabrito branco; uma taça de cristal; um prato de louça branca; três castiçais altos (mais ou menos 60 cm ou mais) e outros materiais que serão dados nos trabalhos à frente.

MATERIAL NACIONAL

A magia é universal, mas muitas plantas ou animais não são. Enquanto São Cipriano usava gatos comuns, os pajés índios usavam maracajás (gato do mato). Na índia há o sândalo, madeira extremamente perfumada, no Brasil é a “canela-sassafrás”. Na Europa há o carvalho, no Brasil pode-se usar cabriúva, jacarandá, imbuia, etc.

Muitos dos materiais citados nos livros copiados dos de São Cipriano, por ignorância dos copistas, não são encontrados no Brasil, tornando difícil, se não impossíveis, alguns trabalhos.

No trabalho da “Cruz de São Bartolomeu”, são necessárias duas maçãs ou bolotas de cipreste. Hoje encontramos ciprestes transplantados para o Brasil, mas onde não os há podem-se usar as bolotas de quaisquer coníferas, família à qual pertence o cipreste. São dessa mesma espécie os nossos pinheirinhos, pinheiro-do-Paraná, os cedrinhos (árvore de Natal) e outras da mesma família.

Noutro trabalho fala-se em “lenha de salgueiro”, muito provável que São Cipriano tenha conhecido essa planta, originária da China e introduzida na Europa muitos anos antes do nascimento de Criso. Há espécies irmãs, como as casuarinas, originárias da Oceania até Madagáscar (na África). Todavia o salgueiro foi introduzido no Brasil, onde o conhecemos por “chorão”. São plantadas, geralmente, à beira d’água ou no cemitério, lembrando ciprestes com os galhos arriados, pois o chorão deixa seus galhos caírem, formando verdadeiras cortinas.

Outros materiais semelhantes (ou substitutos) serão dados nas próprias fórmulas dos trabalhos, a fim de facilitar ao magista brasileiro realizar suas magias com eficiência.

TRABALHOS DE MAGIA

CRUZ DE SÃO BARTOLOMEU

A cruz de São Bartolomeu é um talismã contra mau olhado, inveja, ciúmes, feitiços ou macumbas, ajuda a conseguir simpatia do sexo oposto, fecha o corpo contra agressões, etc.

COMO FAZER

Corte dois pedaços de cedro, de 3 cm cada um, escavando no centro de cada pedaço um encaixe para o outro. Fixe um no outro sem usar prego ou taxas de ferro (use cola, taruguinho de madeira ou, se puder, taxinha de ouro). Fixe, numa das pontas (que ficará sendo a superior) uma bolota (pinha ou "maçã") de alguma conífera, como cipreste, cedrinho, pinheirinho ou pinha-do-Paraná, também sem usar prego ou taxa comum, mas cola de carpinteiro ou resina vegetal.

Coloque a cruz em um recipiente de vidro ou barro (nunca de metal), cobrindo-o com alecrim, arruda e aipo (as folhas de aipo podem ser substituídas por outras da mesma família (umbelíferas), como cenoura, salsa, cerefólio, ervadoce, etc.). Cubra tudo com água benta ou fluidificada. (O católico apanha água benta na igreja, o que não for dessa crença, pode fluidificar água da seguinte forma: Quando estiver chovendo de trovoada, coloque um aquário no quintal (ou área) de forma a receber água diretamente do céu. Leve o aquário para o seu quarto de trabalhos e coloque-o sobre a esteira. Coloque três pires em torno do aquário e acenda uma vela em cada pires. Mantenha as velas acesas nos pires por três dias. Está pronta a água para várias magias. Coloque a água em um litro branco bem arrolhado e guarde-a para futuros usos).

Deixe a cruz, também entre três velas, por três dias. No terceiro dia, no período que vai de **23:30** a **00:30** retire a cruz da água, dizendo as seguintes palavras, três vezes:

"Cruz de São Bartolomeu, que o poder da água em que estiveste, a magia das plantas que te cobriam, a virtude do cedro, de que és feita, me livre de todos os males e (aqui se pede o que se quer no momento)***. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."***

(Quando diante de outras pessoas, pensa-se nas palavras, mas não é necessário fazer os gestos de persignação).

Coloque a cruz em um saquinho de seda, prendendo-o a um cordel para usar no pescoço. Use-a discretamente, jamais a exibindo a quem quer que seja.

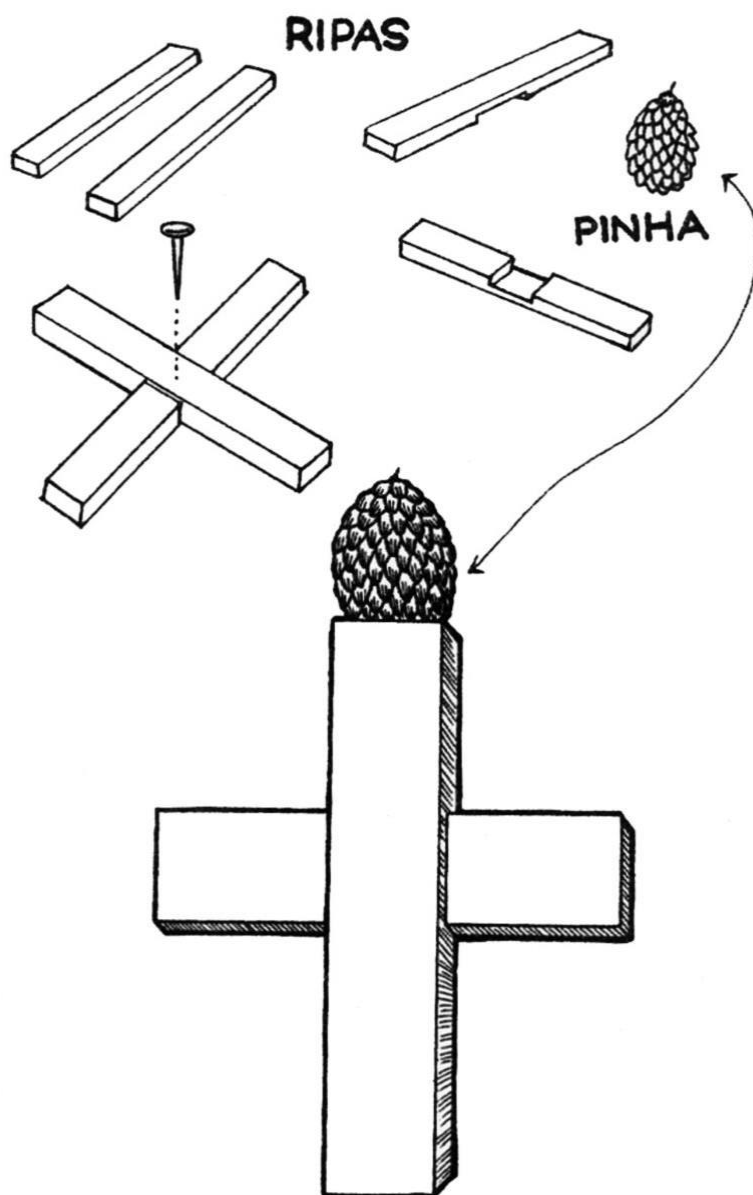
Sempre que desejar alguma coisa, coloque a mão direita sobre a cruz, mesmo que sobre a roupa, e repita a oração acima, por três vezes, se o pedido for de ordem espiritual ou mental (como passar nos exames, estudos, etc.) e quatro vezes se o pedido for para coisa física ou material, como dinheiro, emprego, conquista amorosa, etc.

Na conquista amorosa temos dois pontos de vista: Para conseguir o amor de uma mulher, com boas intenções, para fazer vida juntos, casados ou não; paz e amor no lar, reconquistar a esposa ou o marido, etc. é pedido de ordem espiritual. Reza-se três vezes a oração.

Para conquista passageira ou, no possível caso de uma "mulher de vida livre" que deseja "fregueses", etc., é pedido de ordem material, reza-se quatro vezes.

Para um dia feliz, produtivo, tranqüilo, favorável no setor financeiro, amoroso, etc. ao colocar a cruz no pescoço, de manhã, reza-se três vezes a oração supra.

Deve-se tirar a cruz do pescoço quando se pretende manter relações sexuais. Se mulher, não deve tocá-la (muito menos usá-la) no período menstrual.

CRUZ SÃO BARTOLOMEU
RIPAS
PINHA

ELIXIR DO AMOR

Conforme vimos esclarecendo, muita coisa foi traduzida incorretamente, muitas vezes por ter São Cipriano escrito de forma esotérica ou figurada, a fim de iludir os simples curiosos. Neste livro daremos o real significado das palavras e os verdadeiros materiais usados nas práticas mágicas.

Todos os grandes magos, ocultavam a verdade sob parábolas ou termos às vezes ingênuos ou ridículos. Faziam-no propositadamente e, por isso, Jesus costumava dizer: "Ouçam os que têm ouvido para ouvir", isto é, "entendam-me os que têm capacidade para me entender", pois os outros não devem mexer com coisas que desconhecem. Neste "elixir do amor", São Cipriano fala em "rabo de gato" e, por isso, muitos incautos podem ter morto um gato, a fim de lhes cortar o rabo. Atenção, pois, para o modo de preparar o "Elixir do Amor" que, segundo a história, São Cipriano usava para tornar as mulheres amorosas, como a princesa Neckar, filha do xá da Pérsia. As mulheres podem usar o elixir para conquistas amorosas ou simples amizade de alguém que não se simpatiza com elas.

Como fazer o elixir:

Deve-se ter um gato preto. Corta-se um pouco do pelo do rabo do felino e torra-se em um recipiente bem limpo, pois deverá guardar essas cinzas. Enquanto torra os pelos recitar este encantamento:

"Jazer, en ê hanapáyei pánta tá dzôa cái tis catharos hántropos harpáse cai bálle ahyto ho hiereus micse: Helaío cai hagiase ahyto cai haleipse hepí ahytoy hasthéne, pa henth hey tés nósou atallagésetai."

A tradução aproximada é a seguinte: Jazer (gênio da sétima hora, que faz ser amado), um fogo que dá a vida a todos os seres animados é dirigido pela vontade dos homens puros. O iniciado estende a mão e os sofrimentos cessam. E não há maior sofrimento que amar-se e não ser amado.

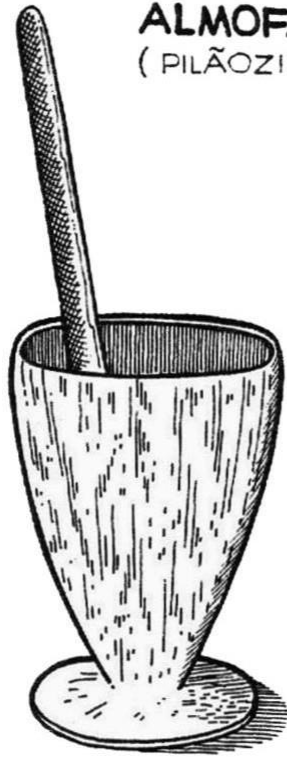
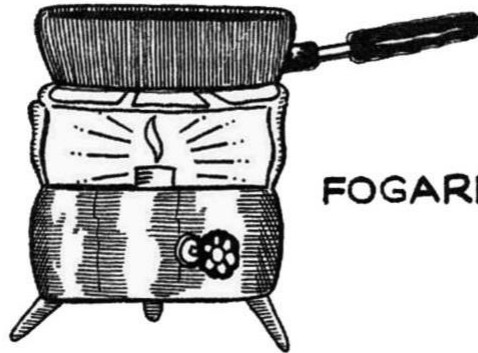
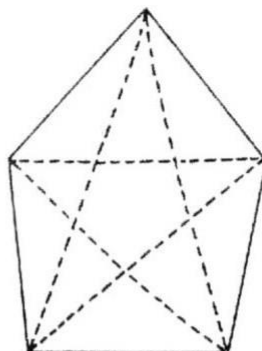
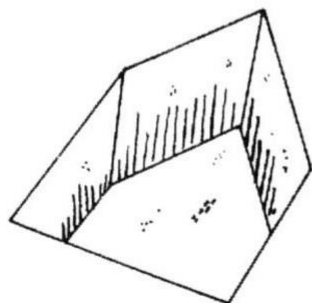
Em seguida corta-se pelos das duas orelhas do gato (apenas os pelos), misturam-se os dois, pensando firmemente que, assim como os pelos ficarão misturados, juntos, unidos, também as pessoas a quem você deseja atrair serão sempre unidas a você. Após misturá-los bem, enterram-se os pelos, em boa profundidade, de forma a não ser desenterrado por animais ou água da chuva (um metro, pouco mais ou menos) ou, como excelente garantia, planta-se uma roseira sobre eles.

Apanham-se dois "olhos-de-gato" (São Cipriano referia-se aqui a uma das plantas pertencentes a 90 gêneros e 1.500 espécies, às quais pertencem o miosótis, o girassol, a borragem, etc., geralmente conhecidas pelo povo sob o nome de "olho-de-gato"). Aqui temos, além das citadas, a carnícula, a jucá (também conhe cida por jucaina ou pau-ferro), etc. As duas sementes (olho-de-gato) colocam-se em um caldeirão, cobrem-se com 5 litros de água, apanhadas à noite em uma fonte natural (nunca na fase de lua minguante), deixando ferver até ficar reduzido a um litro. Coloca-se em um recipiente de vidro (aquário ou outro) leva-se para fora e deixa-se exposto à luz da Lua, orando:

"Halacho, hen ê pétontai taís ptéricsin syn hekó oí angeloi cai kerubim cai serafim, cai hestim kára én ourano, cai gé hanatellei bé cai hohex Hedem."

Que significa: "Halacho (o gênio da simpatia), as asas dos gênios se agitam com um ruído misterioso; eles voam (os querubins, os serafins, etc.) de uma esfera (um céu) a outra e levam, do mundo a mundo, as mensagensde Deus."

Coloca-se a cinza dos pelos na água e deixa-se que assentem no fundo. Usa-se este elixir em gotas (uma só gota é o suficiente) colocando-se da bebida ou co mida de quem se quer atrair ou, simplesmente, molhando a ponta do dedo e tocando a pessoa com esse dedo.

ALMOFARIZ
(PILÃOZINHO)
GARRAFA
FOGAREIRO

PARA FAZER
A COVA
PENTAGONAL
CARNE
CRUA
SEMENTES
COVA PRONTA

Invisibilidade

A invisibilidade pode-se conseguir de vários modos: cientificamente ou por extraordinário poder mental, com o aceleramento dos átomos do próprio corpo. Método dificílimo, considerado quase impossível. Ou por hipnose dos demais, fazendo-os crer que estamos invisíveis. A hipnose é um poder adquirido graças a constantes exercícios ou com o aumento do nosso natural magnetismo. Um dos meios de aumentar tremendamente esse magnetismo é a poção ensinada por São Cipriano:

Faça uma cova de 30 cm aproximadamente, em forma pentagonal (pentágono, estrela de 5 pontas, signo de Salomão), coloque carne fresca no fundo (São Cipriano recomendava matar um animal, principalmente gato, pois a carne apodrecendo favorece a germinação das sementes duras como o feijão soja, “olho-de-cabra”, “olho-de-gato”, etc.) e em cada ponta coloque um tento” (olho-de-cabra), cobrindo tudo com terra.

Irrigue-a todas as noites, nas horas mais frescas (São Cipriano recomendava a meia-noite, por ser uma das horas mais frias da noite), com pouca água. Isso favorecerá a putrefação da carne e a mais rápida germinação das sementes.

Quando os pezinhos estiverem com suas primeiras favas maduras, recolha-as e experimente-as uma a uma, colocando-a na boca, testando sua força. As favas lhe farão sentir como se estivesse com o corpo carregado de eletricidade, mais forte será a sensação quanto mais magnética for a fava. Escolha a mais forte, guardando as demais. Quando estiver com um amigo, dis farçadamente coloque a fava na boca e observe a reação dele. Você perceberá que ficou invisível aos olhos do amigo. Guarde essa fava em uma carteirinha, trazendo-a sempre consigo. Sempre que quiser ficar invisível, coloque a fava na boca. Não a use para brincadeiras ou motivos fúteis quaisquer.

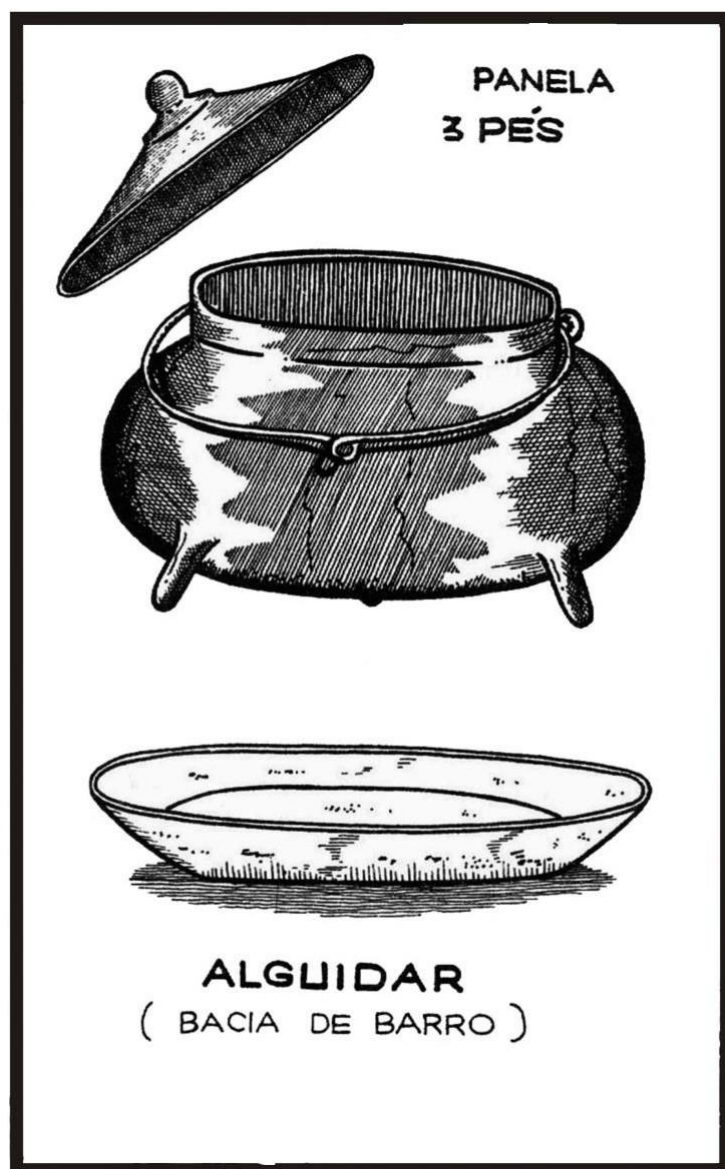
Não se impressione se lhe aparecer visões, fantasmas ou coisas semelhantes enquanto estiver regando as plantas, pois esses espíritos do baixo Astral sempre procuram perturbar quem se dedica a práticas de magia, mas nada conseguem fazer de mal.

Invisibilidade e Transporte

Tornou-se tradicional chamar de “demônios” os espíritos do baixo Astral, conhecidos no mundo todo por vários nomes, de acordo com a língua ou religião. Tradicional também é usá-los para nos ajudar nas artes mágicas. Muito apegados à matéria, esses espíritos aceitam (ou exigem) oferendas materiais e, muitas vezes, o sacrifício de animais.

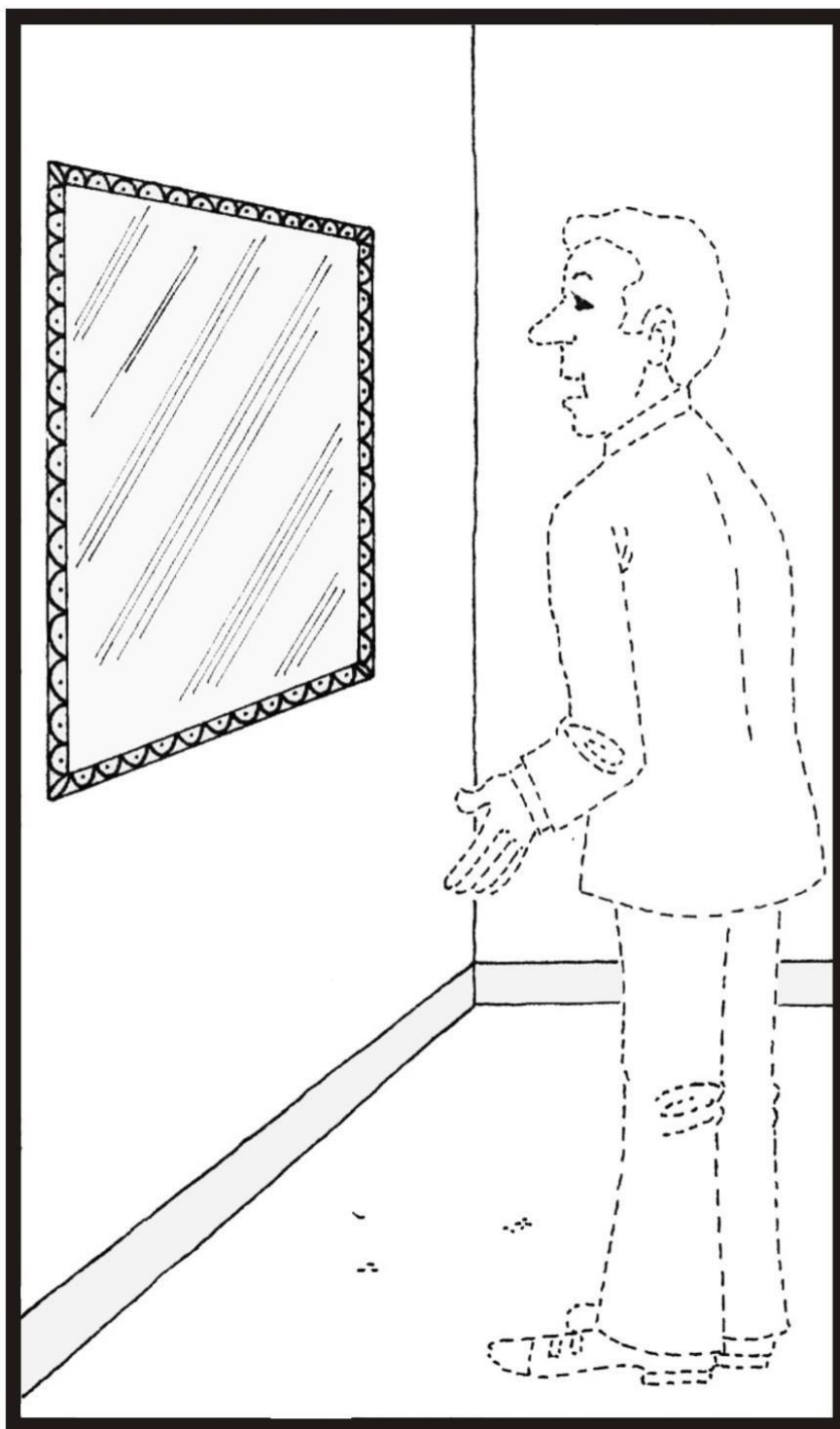
O transporte Astral pode ser integral ou parcial, isto é, físico ou mental (ou espiritual). A história conta fatos de transportes de pessoas de muito poder espiritual que conseguiram transportar-se de um lugar a outro, como Santo Antônio de Pádua, santo português. Os transportes foram físicos, algumas vezes, ou mentais outras. Não só os santos católicos adquiriram esse poder, mas muitos magosou sacerdotes de várias crenças o executavam.

Um padre jesuíta, em uma de suas crônicas, conta de transportes executados por pajés dos índios Tupinambás, que se transportavam integralmente (isto é, com o corpo físico) a distâncias enormes, trazendo objetos ou plantas do lugar visitado como prova. Outros mandavam seus tacapes abaterem caça ou inimigos a distância, voltando o cacete ensangüentado.

O transporte espiritual é mais fácil, basta uma profunda concentração, estando a pessoa comodamente sentada em uma poltrona, ou deitada em algum lugar bastante cômodo, sem quaisquer perturbações como barulhos, luzes fortes, frio ou calor excessivo, etc. Concentra-se o pensamento o mais intensamente pos sível no lugar que se quer visitar e as ondas de nossa mente atingem esse lugar, possibilitando-nos vê-lo perfeitamente pelo “olho de Shiva”, o terceiro olho ou olho espiritual.

No primeiro caso a visita é real, podendo-se con versar com pessoas, levar ou trazer objetos, etc.

No segundo caso a visita é telepática, podendo-se entrar em contacto com outras pessoas por telepatia, ou seja, conversar por pensamento. Em alguns casos consegue-se transportar objetos também assim, mas o praticante deve ter grande poder de concentração e conhecer bem a estrutura molecular do objeto, animal ou coisa a ser transportada.

O transporte, neste caso é a desintegração e reintegração da coisa transportada. Se o praticante não conhece bem a sua estrutura mo lecular, poderá errar na reintegração e alterar a posi ção ou estrutura de alguns átomos, transformando a matéria. Assim uma pessoa que tenha real poder de concentração poderá alterar os átomos de um bloco de chumbo (82 Pb) em um bloco de ouro (79 Au), eliminando 3 elétrons de sua composição, pois ambos são elementos químicos com 6 órbitas eletrônicas cada um, variando apenas no número de elétrons 82 — 79. Isso também poderá acontecer acidentalmente num transporte, com a perda de elétrons durante a operação ou por ignorância do praticante, que poderá errar na reintegração atômica do objeto.

O transporte, ou viagens no Astral, quando as intenções não são muito puras, só se consegue com o auxílio desses “demônios”.

Para isso procede-se da seguinte forma. Colocar em uma panela ou caldeirão com muita água em fogo alto. Matar um animal, de preferência preto, que pode ser um galo, um gato, um corvo, urubu, coruja, etc.

Coloque-o na água e deixe cozinhar até as carnes soltarem-se dos ossos. Quando isso se der, passe em uma peneira, separando os ossos. O caldo deverá ser colocado em uma terrina de barro (um prato, bacia, alguidar, etc.) e levado, entre 23:30 e 00:30, a uma encruzilhada ou cemitério. Nesse momento evocam-se os "demônios", obrigando-os à obediência com a seguinte conjuração:

"Cáput mórtuum imperet tibi Dóminus per vivum et devotum serpentem Cherub, imperet tibi Dóminus per Adam Iotchavah! Áquila érrans, imperete tibi Dóminus per alas Tauri. Serpens, imperet tibi Dóminus tetrámmaton per ángelum et leonem! Michael, Gabriel, Rafael, Anael!"

Defendido por essa conjuração ordena-se aos "demônios" que nos obedeçam e, aí se pede o que se quer, no caso, o poder de se transportar invisível para qualquer parte. Deposita-se a terrina com o caldo na encruzilhada e se afasta de costas 3, 5 ou 7 passos, depois volta-se para casa. Apanham-se os ossinhos e coloca-se de frente a um espelho. Colocam-se os ossinhos, um a um, na boca e verificará que eles o farão ficar embaçado ("fora de foco"), mas um deles o fará desaparecer completamente.

Quando quiser transportar-se, invisível, a qualquer parte, é só acomodar-se numa cadeira, poltrona ou deitar na cama, colocar o ossinho na boca e ordenar: "Quero estar em (tal parte) agora e invisível!"

PARA CONQUISTAR ALGUÉM

Esta poção, ou filtro mágico, é para alguém (homem ou mulher) que quer conquistar outro, sem ficar preso a responsabilidades matrimoniais. Ótimo para mulheres de "vida livre", que desejam conseguir o máximo em ajuda financeira de um homem, etc. Pode, também, ser usado para conquista séria, com fina lidade de casamento, depende da intenção de quem o usa.

Como preparar:

Corte um pouco de pelos dos traseiros de um gato e de uma gata, o mais próximo possível de seus órgãos sexuais. Misture esses pelos com alecrim e torre tudo numa vasilha limpa. Coloque a cinza em um vidro que possa ser bem tampado. Adquira um vidro de essência de alfazema, da melhor qualidade possível.

Vá despejando a essência de alfazema no vidro onde estão as cinzas, recitando o seguinte encantamento:

"Revértátur cinis ad fóntem aquárum vivéntium, e fiat térra fructificans, et germinet árborem vitae per tria nómina, quae sunt Netsah, Hod et Jesod, in principio et in fine, per Alpha et Omega qui sunt in spiritu Azoth. Amém."

Depois disso toda pessoa que cheirar esse perfume estará inteiramente nas mãos do praticante.

Fazer alguém cheirar esse perfume é das coisas mais fáceis, pois sempre nos prontificamos a fazê-lo quando alguém nos mostra um perfume e nos pede para cheirá-lo, mesmo que por simples curiosidade.

PARA OBTER UM FAMILIÁ

O familiá é um duende (anãozinho, diabinho ou coisas assim) com menos de um palmo de altura, mas que faz coisas maravilhosas. Há vários meios de se con seguir um. Vejamos:

“Depois de alguns anos de cotidianas visitas aos galinheiros, afinal o candidato à posse de um famaliá acaba por encontrar um ovo de galo.

(Segundo se diz em certas regiões, o ovo de galo é pequenino, do tamanho de um ovo de pomba-juriti). Leva-o para casa, com todo cuidado, espera a quaresma chegar. Na primeira sexta-feira, dirige-se a uma encruzilhada e ali permanece até que os ventos das horas mortas come çam a soprar-lhe o rosto. Nesse momento coloca o ovo debaixo do braço esquerdo (**axila**), toca para casa e deita-se na cama. Já está com febre. Ou melhor, está em condições de chocar.

No fim de quarenta dias, precisamente à meia-noite, o ovo se parte, dele saindo, ao invés de um pintinho, um diabinho de 15 a 20 centímetros de altura, o familiá, que é logo metido numa garrafa preta, muito bem arrolhada e guardada em segredo. No correr da vida, o diabinho ajuda seu padrasto, dando-lhe dinheiro, mas animando-o aos vícios. No fim da vida, carrega-lhe a alma para as profundezas do inferno.

Há fazendeiros mineiros, no Vale do Rio São Francisco, moradores do município de Januário, que possuem seus familiás, todos muito bem guardados. Com efeito, só um pacto com o demônio justificaria o aparecimento de suas riquezas e maneiras esdrúxulas que assinalam seus atos na vida social. (Diário de Minas, Belo Horizonte, 31-XII-1950, artigo de Saul Martins).

OUTROS MEIOS

Há, todavia, outros meios de se conseguir um "famaliá", além de dominarem-se os espíritos do baixo Astral, sem precisar "dar a alma ao diabo".

Com ovo de galinha preta:

Adquira uma franga preta, que ainda não tenha botado, deixe-a em uma boa gaiola, onde ela fique bem à vontade. Dê-lhe de comer pimenta (qualquer tipo), vísceras e miúdos de aves e repolho cozido. Na água para beber adicione aguardente, aumentando aos poucos, até que ela beba aguardente pura normalmente.

Adquira um frango preto, também virgem, e crie-o em gaiola separada, do mesmo modo. Quando a franga já estiver botando, coloque ambos em uma só gaiola, e aguarde que a galinha fique choca. Tire um dos ovos e coloque-o em meio a estrume de cavalo ou gado, em um caixote de **80 x 80 x 80** cm^3 aproximadamente, para que o estrume mantenha-se quente. Pode-se auxiliar a conservação do calor por meios artificiais, como uma lâmpada de 500 Watts (500 velas) acesa constantemente, a guisa de chocadeira elé trica.

No período normal de choca, isto é, quando os ovos da galinha estiverem soltando os pintainhos, pode soltar o ovo que está no estrume, colocando-o em um frasco que tenha boa tampa. Verá o ovo picar e sair um "**diabinho**" que poderá ter as mais diversas formas, desde um homenzinho de 10 a 20 centímetros a uma lagartixa ou outro bichinho qualquer, pois eles escolhem a forma que quiserem.

O alimento do famaliá (qualquer que seja o corpo adotado) é o mesmo da franga, isto é, pimenta, vísceras ou miúdos de aves, repolho cozido, etc. e uma boa dose de aguardente de boa qualidade. Lembre-se que uísque (ou whisky), conhaque, vodka, gin e outras bebidas destiladas, são aguardentes também.

Quando quiser alguma coisa é só destapar o frasco e dizer: "Fulano, (o nome que você der ao famaliá) quero tal coisa, já!" E ele o atenderá prontamente. O famaliá vive, em média, 20 anos. É o tempo que você tem para conseguir tudo o que deseja.

Não há compromisso futuro com o "diabo" nem outras potências do mal, pois você tratou bem do famaliá em troca do que pediu. Se você negligenciar, esquecer de lhe dar comida ou bebida, ele tomará tudo o que deu. Por isso, mesmo em viagem, deve sempre tê-lo consigo e lhe dar sua comida e bebida com abundância.

OUTRO MEIO DE SE GERAR UM FAMALIÁ

Mate um gato preto e tire-lhe os olhos, coloque-os, cada um, em um ovo de galinha preta. Coloque os dois ovos num monte de estrume de cavalo bem quente (escolha dias de sol bem quente para isso), recitan do a seguinte oração:

"Ó grande Lúcifer, eu te entrego estes dois olhos de gato preto, para que tu, meu grande amigo Lúcifer, me seja favorável nesta apelação que faço a teus pés. Meu grande ministro e amigo Satanás e Barrabás, eu vos entrego a mágica preta para que vós ponhais todo o poder, virtude e astúcias que vos foram dadas por Jesus Cristo; pois eu vos entrego estes dois olhos de um gato preto para deles nascer um diabinho para ser minha companhia nesta vida. Minha mágica preta eu te entrego a toda sua família, e a todos os diabos do inferno, mancos, catacegos, aleijados e tudo o mais, a tudo quanto for infernal, para que daqui nasçam dois diabos para me dar dinheiro; porque quero dinheiro pelo poder de Lúcifer, meu grande amigo e companheiro, doravante."

Dentro de um mês, aproximadamente, nascerão dois famaliás dos dois ovos, em figura de lagartixas. Coloque-os em um canudo de marfim ou bambu (taquaruçú) que lhes dê bastante espaço, alimentando-os com limalha de ferro.

Quando quiser alguma coisa é só pegar o canudo e ordenar: "Quero tal coisa, imediatamente!"

Esta mágica exige do praticante que jamais dê esmolas, nem pratique qualquer ato de caridade ou religioso com esse dinheiro.

Em **"DENUNCIAÇÕES DA BAHIA"**, João Ribeiro conta que já em 1591, a 22 de agosto, se diz:

"Denunciou mais que há mais de um ano que nesta cidade, falando com uma mulher por sobrenome a Nóbrega à sua porta dela ela lhe disse que sua

filha dela por nome Joana que estava em Lisboa tinha um Familiar o qual se ela aqui tivera fizera tudo o que quisera:" E, pelas "**Confissões da Bahia**" afirma-se que o "familiar" (ou famaliá) de Joana chamava-se Baul e vivia em um anel. A moça chamava-se Joana Nóbrega e vivia à Rua Cataquefarás, em Lisboa.

PACTO COM O DIABO

A literatura está cheia de casos de pacto com o Demônio, alguns atingiram notável celebridade, como o Dr. Fausto. O pacto com o Diabo é tradição européia e, aos que desejarem fazê-lo, vamos traduzir a fórmula de São Cipriano:

Adquira um cordeiro de um ano, aproximadamente, mate-o e tire-lhe o couro. Raspe todo o pêlo e passe-lhe sal grosso moído, com pedra-ume, em ambas as faces. Pregue-o bem esticado numa parede ou tábua larga e deixe curtir. Evite fazê-lo em tempo úmido ou na lua cheia, pois isso poderia apodrecer o couro.

Pronto o "pergaminho", consiga um desses tinteiros antigos, de prata, ouro, cristal ou mármore. Compre 10 a 20 ml de soro ou água destilada em farmácia. Com uma seringa de injeção retire, ou peça para um enfermeiro retirar, um pouco do seu sangue. Coloque o sangue no tinteiro e misture-o com o soro ou água destilada, a fim de evitar a rápida coagulação. Essa será a tinta para escrever e assinar o pacto.

Consiga uma pena grande de pato, marreco, ganso ou perdiz e afine-lhe uma das pontas, como uma das antigas “penas de escrever”. Isso será a sua caneta.

Com essa caneta, usando o sangue como tinta, escreva no pergaminho (couro do cordeiro): “Eu, (fulano de tal), com meu próprio sangue, faço esta escritura a Lúcifer, Imperador do Inferno, para que me faça tudo quanto eu

desejar nesta vida e, se isto falhar, não lhe pertencerei, se tudo me der, serei seu leal súdito.(Assinar) Fulano de tal."

Você deverá ter um casal de galináceos pretos, fechado em ampla gaiola, a fim de conseguir um ovo galado. Pegue esse ovo e escreva as mesmas palavras da escritura acima, na casca do ovo. Acondicione o ovo em algodão e coloque-o sob a galinha, para chocar.

Desse ovo nascerá um famaliá (demônio familiar) que você deverá conservar em uma caixinha, um frasco ou outro recipiente onde ele fique bem cômodo. Deve alimentá-lo com pimenta, vísceras ou miúdos de aves e aguardente de boa qualidade.

O famaliá será o mensageiro entre você e Lúcifer, dando-lhe tudo o que você pedir. As responsabilidades dessa prática serão do leitor.

PARA DOMINAR CÃES

São Cipriano, no capítulo 145 (CXLV) de seu livro de esconjuros, ensina que, para se dominar os cães, procede-se da seguinte maneira: Consiga o olho de um cão preto (quando souber que um cão preto morreu, sob algum pretexto, retire-lhe o olho direito sem furá-lo), coloque-o em uma caixinha ou saquitel, que possa trazer no bolso. Quando quiser dominar um cão, é só mostrar a caixinha ou saquitel a ele, que ele o seguirá e obedecerá fielmente. Quando quiser que ele se vá, basta acenar-lhe com o "patuá", num gesto de quem o despede, e ele irá embora.

OUTRA FORÇA DO CÃO PRETO

O cão preto pode também ser usado por alguém que quer se fazer amar. Basta cortar-lhe um pouco das pestanas, das unhas e pêlos do rabo, junte tudo isso com alecrim e torre. Quando reduzido a cinzas, coloque em um vidro, tapando-o muito bem. Deixe ao relento por 9 (nove) dias.

Depois desse tempo, sempre que quiser fazer-se amar ou estimar, misture uma pitadinha dessa cinza com um pouco de fumo e faça um cigarro. Se fumar cachimbo, melhor. Se fumar cigarros já prontos, basta tirar um pouco de fumo da ponta que vai acender, colocar uma pitadinha da cinza lá dentro e cobri-la com o fumo que retirou.

Fume o cigarro na frente da pessoa visada, procurando fazer com que a fumaça seja cheirada por ela, mesmo que um mínimo. Se a pessoa fuma, melhor, ofereçalhe o cigarro e deixe-a fumar. O efeito, assim, será mais rápido.

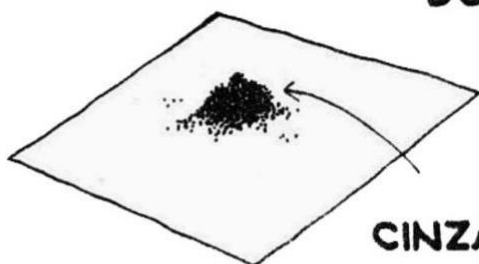
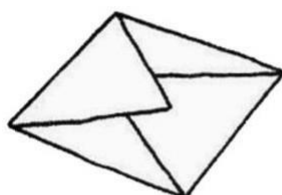
AMARRAÇÃO

Com a mesma cinza acima se pode "amarrar" uma mulher ou um homem, conseguindo-se uma peça de roupa (um lenço serve), coloque uma pitadinha de cinza nessa peça e enrole-a bem, dobrando-a em várias partes, até transformá-la em um bentinho, saquitel, patuá ou sambenito. Costure-a com retrós verde, dizendo:

"Fulano(a), eu te prendo e te amarro com as cadeias de (São Pedro e São Paulo, se for honesto o seu intento ou de Satã e Lilith,, se for conquista passageira), para que você não tenha sossego nem descanso, enquanto não me aceitar como (marido, esposa ou amante, conforme o caso)." Repetir a oração nove vezes.

O saquitel deverá ser bem guardado para que, no caso de desejar desfazer a "amarração", cortar a linha com uma tesoura de unha, enquantodiz:

"Fulano(a), eu te solto em nome de (os Santos ou Demônios ditos antes) para que você volte à liberdade, guardando por mim, apenas amizade e respeito."

Também se diz 9 vezes e, após isso, leva-se o lenço, os pedaços de linha, etc. e joga-se em água corrente.

COMO
DOBRAR
CINZA
PATUÁ

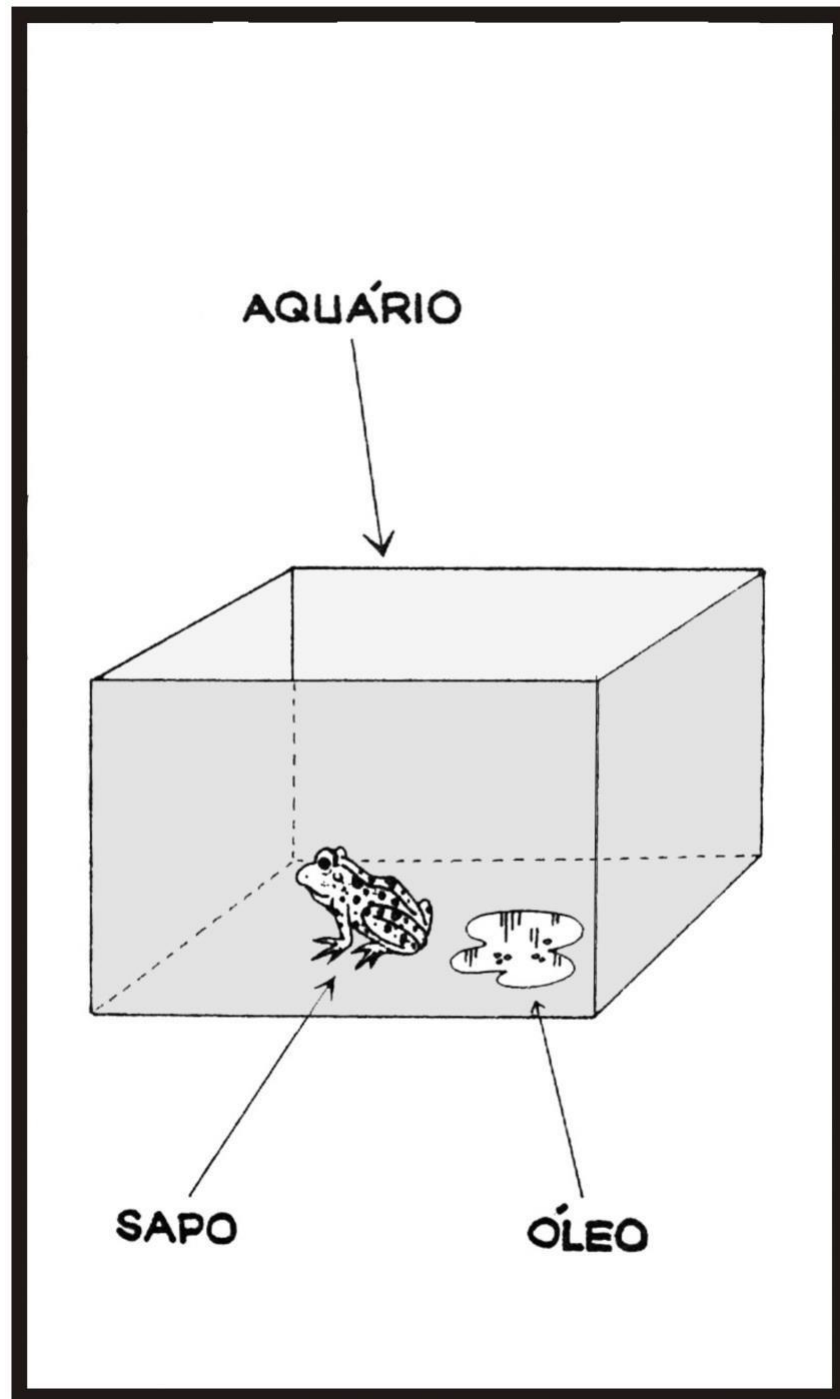
MÁGICA INDISCRETA

Se um marido ou uma esposa desconfia de seu companheiro(a) e quer descobrir o que ele anda fazendo, faça o seguinte:

Consiga uma cabeça de sapo ou cobra (hoje as casas de artigos de Umbanda vendem-nos) e uma cereja das conhecidas por "**coração de pombo**" e deixe-a secar. Reduza-as a pó, socando em um pilãozinho ou envoltas em um pedaço de pano. Faça um saquitel, patuá, bentinho ou sambenito (um travesseirinho de pano) colocando esse pó dentro dele. Perfume o patuá com almíscar (compra-se em perfumarias).

Coloque o patuá sob o travesseiro. Quando a pessoa estiver dormindo responderá a todas as suas per guntas.

Nota do tradutor:

"São Cipriano, no original, diz "pterocárdio" que, em grego significa "coração de ave", traduzido em alguns livros como coração de pom bo. Mas esse é o nome dado a uma espécie de cereja, muito usada em magia que, no Brasil, é conhecida como "coração de pombo". O Santo referia-se, pois, à fruta e não ao coração da ave."

PARA SE OBTER O AUXÍLIO DE UM ESPÍRITO

Se desejar conseguir o auxílio permanente de um espírito, para realizações quaisquer, apanha-se um sapo vivo e coloca-se-o em um aquário que o comporte à vontade. Pode se mandar fazer um aquário quadra do de 1 x 1 x 1 metro.

Coloca-se em uma panela de barro, não usada, óleo de sabugueiro (se não conseguir óleo de sabugueiro, adquira em farmácia de ervas ou em outro lugar, flor de sabugueiro e coloque-as em um litro de vidro, enchendo-o de óleo de oliva, deixe curtir por 90 dias. Esse óleo substituirá o de sabugueiro perfeitamente). Ferva esse óleo, juntamente com as flores. Fervido o óleo, coloque a vasilha no tempo, deixan-do-a 21 dias e noites.

Enquanto isso apanhe terra do cemitério, no túmulo da pessoa que você quer como espírito auxiliar, em quantidade suficiente para forrar o fundo do aquário. Coloque a terra no aquário do sapo, fazendo uma pequena depressão no fundo. Encha essa depressão com o óleo da panela de barro. O aquário deverá ficar sob algumas árvores ou caramanchão, de modo a não receber o sol diretamente. Algumas plantas ajudarão a conservar a umidade da terra, que deverá ser regada levemente toda tarde. O espírito passará a residir no corpo do sapo, que será o seu hospedeiro temporário. Tudo o que você quiser é só pedir ao sapo (ou ao espírito que está nele). Os pedidos deverão ser feitos sempre à tarde, pois o espírito só sai à noite para realizar sua missão.

O sapo responderá às suas perguntas, inclusive se o pedido é possível ou não. As respostas serão dadas por roncos, sendo **UM** ronco para **SIM**, dois roncos para **NÃO**. Com o tempo você aprenderá a entender outras respostas. Enquanto o espírito estiver fora, o sapo parecerá adormecido. Não o desperte, pois ele morrerá, e você terá que preparar tudo de novo.

MAGIA AMOROSA COM CEREJA

Nesta magia também traduziram "**pterocárdio**" por coração de pomba que, na realidade, é a cereja co nhecida por esse nome no Brasil. Na Europa chamam-na "coração de ave" ou "pterocárdio".

Recomenda São Cipriano a máxima limpeza física aos que pretendem executar trabalhos de magia. Não será necessário vestir-se luxuosa ou ricamente, mas é imprescindível a máxima limpeza do corpo e das roupas. O uso do perfume é recomendável, pois a aura do praticante de magia deve ser altamente atraente.

O pretendente deverá estudar ao máximo o gênio da pessoa (homem ou mulher) que quer conquistar: seus gostos, seus hábitos e costumes. Conhecedor disso adquirirá 7 (sete) cerejas “coração de pombo” e uma cobra viva. Coloque a cobra em um caixote e dê-lhe as cerejas, sem outra coisa para comer. Ela acabará comendo-as. Não sendo seu alimento apropriado, a cobra morrerá. Corte-lhe a cabeça e torre-a sobre uma chapa em fogo baixo (não deixe que queime). Reduza a pó a cabeça torrada, socando-a num pilãozinho (ou almofariz), juntando-lhe algumas gotas de láudano, (tintura de ópio açafroado), que se pode adquirir na farmácia.

Quando quiser conquistar a pessoa visada, esfregue um pouco dessa mistura na mão e procure cum primentá-la, dando-lhe a mão. Convém guardar em frasco bem fechado, para poder usar muitas vezes.

PARA CONQUISTAR UM HOMEM

É claro que as recomendações quanto à limpeza serve também, e principalmente, à mulher que pretende praticar magia. Para conquistar um homem a mulher deverá obter dele algum objeto pequeno, que ele tenha tocado, como uma medalha, moeda, prendedor de gravata, abotoadura, etc. que seja de prata. Se ele não tem, dê-lhe um objeto assim de presente e, sob algum pre texto, após ele ter usado ou ficado com ele por mais de 21 dias, tome-o emprestado.

Deve ter preparado, antes, um vinho ou outra bebida que ele goste, onde deverá ter deixado cair uma pequena quantidade (uma bolinha do tamanho de um grão de feijão, mais ou menos) da seguinte fórmula:

Canela em pó......................................1 colher de café.
Cravos da índia .... 5 colheres de café.
Baunilha (ou essência)..........................1 colher de chá.
Noz moscada .... 1 colher de café.

Essa fórmula dá para 10 bolinhas do preparado.

Misture tudo e deixe em um frasco. Quando for servir o vinho coloque a quantidade citada acima ou um punhadinho no cabo de uma colher de café. Deixe o pó ir ao fundo e leve o vinho ao homem visado, tendo na mão esquerda o objeto de prata dele. Após ele ter tomado um gole do vinho pode devolver o objeto e agradecer.

Quando sentir que o homem já está "caído" por você, provoque outra ocasião para lhe servir nova mente uma bebida, colocando novamente um pouco da mistura acima, acrescida de algumas gotas de tintura de cantárida (compra-se em farmácia).

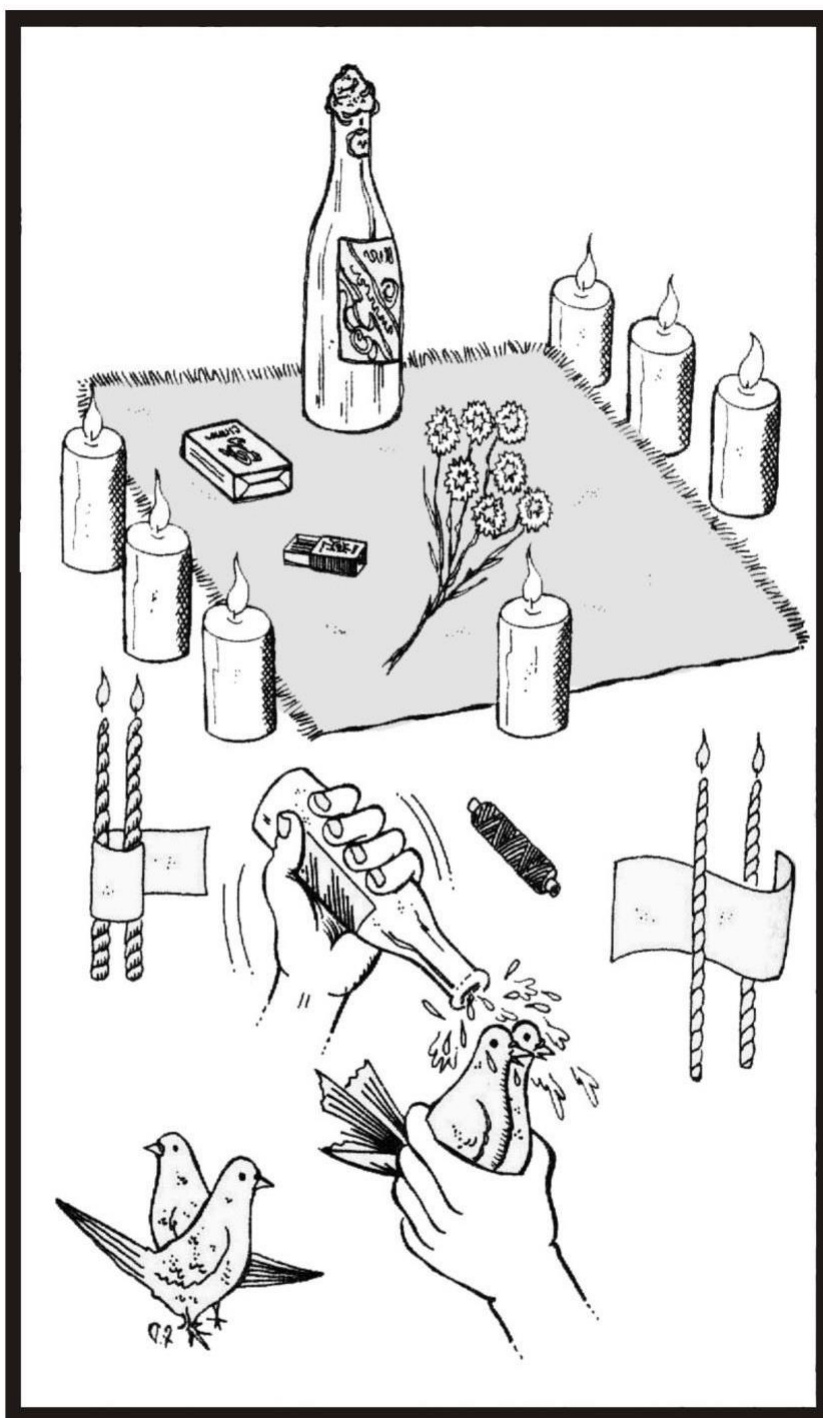
A fórmula acima pode ser adicionada ao café, chá ou chocolate, se o homem não beber bebida alcoólica.

PARA SEGURAR MARIDO

Para segurar marido (ou amante), obedeça a regra primeira das anteriores, isto é: higiene absoluta no corpo e roupas. Repita o tratamento acima toda vez que sentir que o homem está se tornando indiferente.

Sirva-lhe, principalmente no almoço, omelete com ovos de pata, bem temperada com canela, cravo, raspa de catuaba (**pouco, pois é um tanto amarga**) e algumas gotas de essência de baunilha.

Ao jantar sirva almôndegas, quibes, coxinhas, esfirras ou outro tipo de bolinho ou comida em que vá carne moída, conforme a preferência dele. Também esses bolinhos devem levar os complementos da omelete.

A mulher deverá antes de preparar as receitas ficar sentada, com as pernas cruzadas e a mão sobre a vagina, durante 10 a 15 minutos, acariciando-a e, depois, sem lavar as mãos, fazer a omelete ou os bolinhos, usando a mão diretamente, remexendo bem os ingredientes. Depois disso pode bater com os utensílios normais. Há muito mistério por trás da simplicidade desta receita.

OUTRA DE AMARRAÇÃO

Ao traduzirmos estaparte nos lembramos que a entidade corresponden-
te à Lilith (citada por São Cipriano) dos hebreus, é a mesma Astarté dos

Babilônios ou a Bombodjiro (ou Pomba-Gira) dos feiticeiros do Brasil e, coincidentemente, as oferendas são idênticas.

Material para essa amarração:

1 toalha de cetim vermelho (70 x 70 cm), com três lados enfeitados com renda preta.

1 garrafa de champanha.

1 maço de cigarros finos (São Cipriano manda fazer os cigarros, mas hoje já se compram prontos).

1 caixa de fósforos.

1 ramalhete de cravos, em número ímpar acima de 7 (7, 9, 11, etc.).

1 casal de pombos.

1 casal de velas louçadas (uma rosa e uma azul), da melhor qualidade;7 velas de 7 dias.

Leva-se tudo a uma encruzilhada "fêmea", isto é, das que formam um "**T**". Saúda-se a Entidade, dizendo-se: "Boa noite, senhora princesa, permita-me lhe entregar este presente." Estende-se a toalha em um dos cantos da encruzilhada (nunca no centro, onde animais, pessoas ou carros podem destruí-la), colocam-se os cigarros (maço aberto) e a caixa de fósforos (também aberta); colocam-se

os cravos e acende-se as velas de 7 dias em volta. Escreve-se o nome das pessoas que devem ser “amarra das” em um pedaço de papel branco e amarra-se esse papel no casal de velas, usando linhas preta e vermelha. Abre-se a garrafa de champanha e, com ela, batiza-se o casal de pombos, dando-lhes os nomes do casal em “amarração”, dizendo: “Eu os batizo, Fulano e Fulana, e os caso e amarro neste momento para todo o sempre, em nome da princesa (Lilith ou Pomba-Gira). Assim seja.”

Derrama-se um pouco de champanhe no papel amarrada nas velas, repetindo as palavras acima. Acende-se o casal de velas e coloca-se acima (e fora) da toalha. Derrama-se a champanha em círculo, em torno da oferenda. Solta-se o casal de pombos.

Saúda-se a Entidade, dizendo: “Aí está seu presente, princesa, confiamos na senhora que o nosso pedido será atendido.” Sai-se de fastos, olhando para a oferenda, no mínimo por 3 passos (mas o melhor será dar 7 passos para trás), depois pode se retirar.

Essa amarração durará (sete) anos. Se os “amarrados” ou um deles, pelo menos, desejar continuar: deverá repetir tudo três meses antes de completar 7 anos.

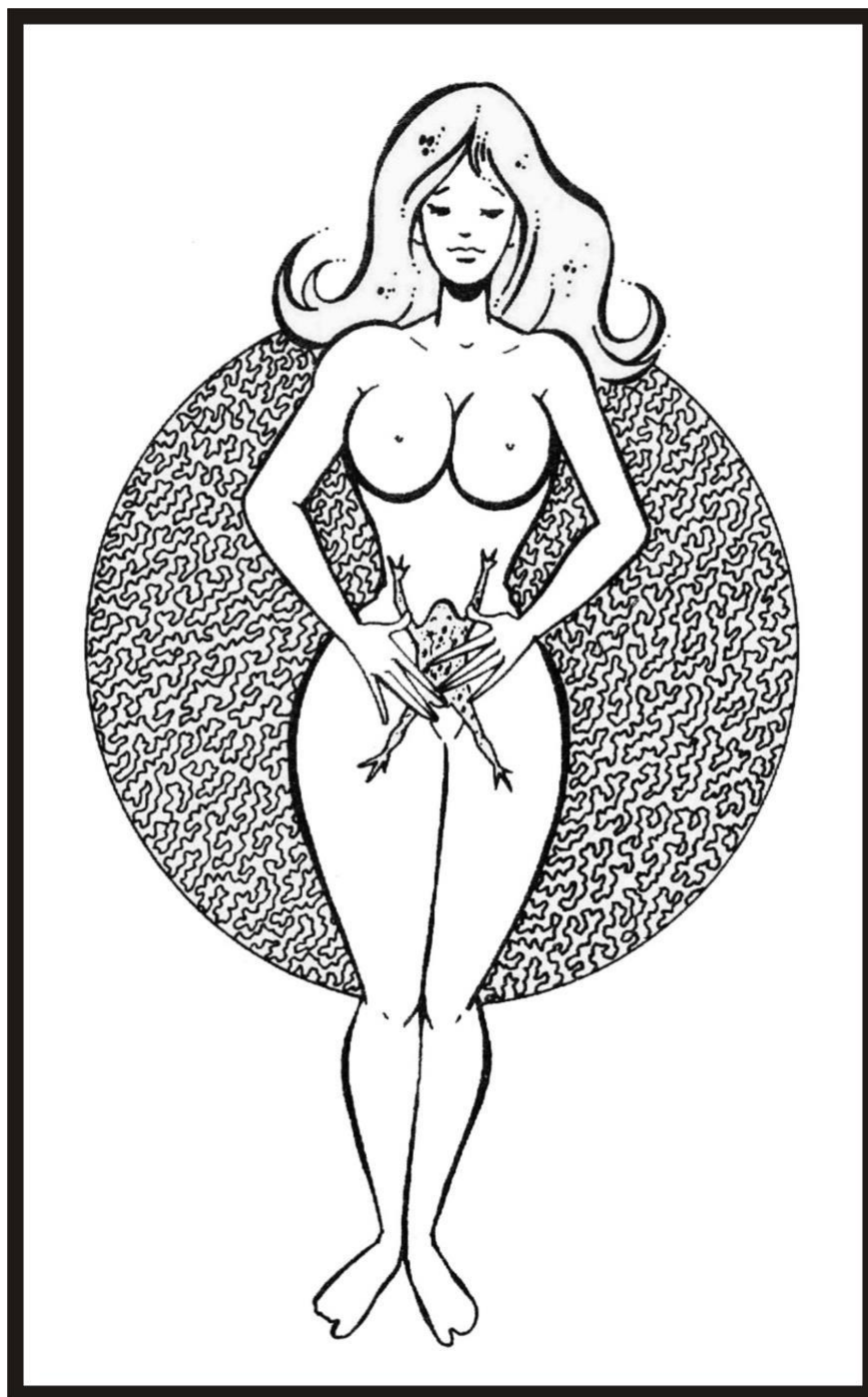
CASTIGO DE AMOR

Para se castigar alguém que não cede às nossas solicitações amorosas, se for mulher, consiga um sapo e, segurando-o com a mão direita, estando inteiramente nua, passe-o pela barriga, até o sexo, por sete vezes, dizendo:

“Sapo, sapinho, assim como eu te passo na minha... Assim também (fulano) não tenha sossego nem descanso, enquanto não me procurar para praticar aquilo que desejo, ficando sob meu poder, de corpo e alma.”

Pega-se linha de retrós verde, com uma agulha bem fina, e costura-se as pálpebras do sapo, com o máximo cuidado para não cegá-lo (se isso acontecer, poderá cegar a pessoa a quem se destina a magia) dizendo:

“Assim como este sapo deixará de ver, (fulano) também deixará de ver outras mulheres, tendo olhos só para mim.”

Guarda-se o sapo em uma gaiola onde se deverá alimentá-lo até ter conseguido tudo. Depois disso, com uma tesourinha de unha, corta-se a linha e solta-se o sapo em alguma lagoa.

OUTRA MAGIA DE AMARRAÇÃO

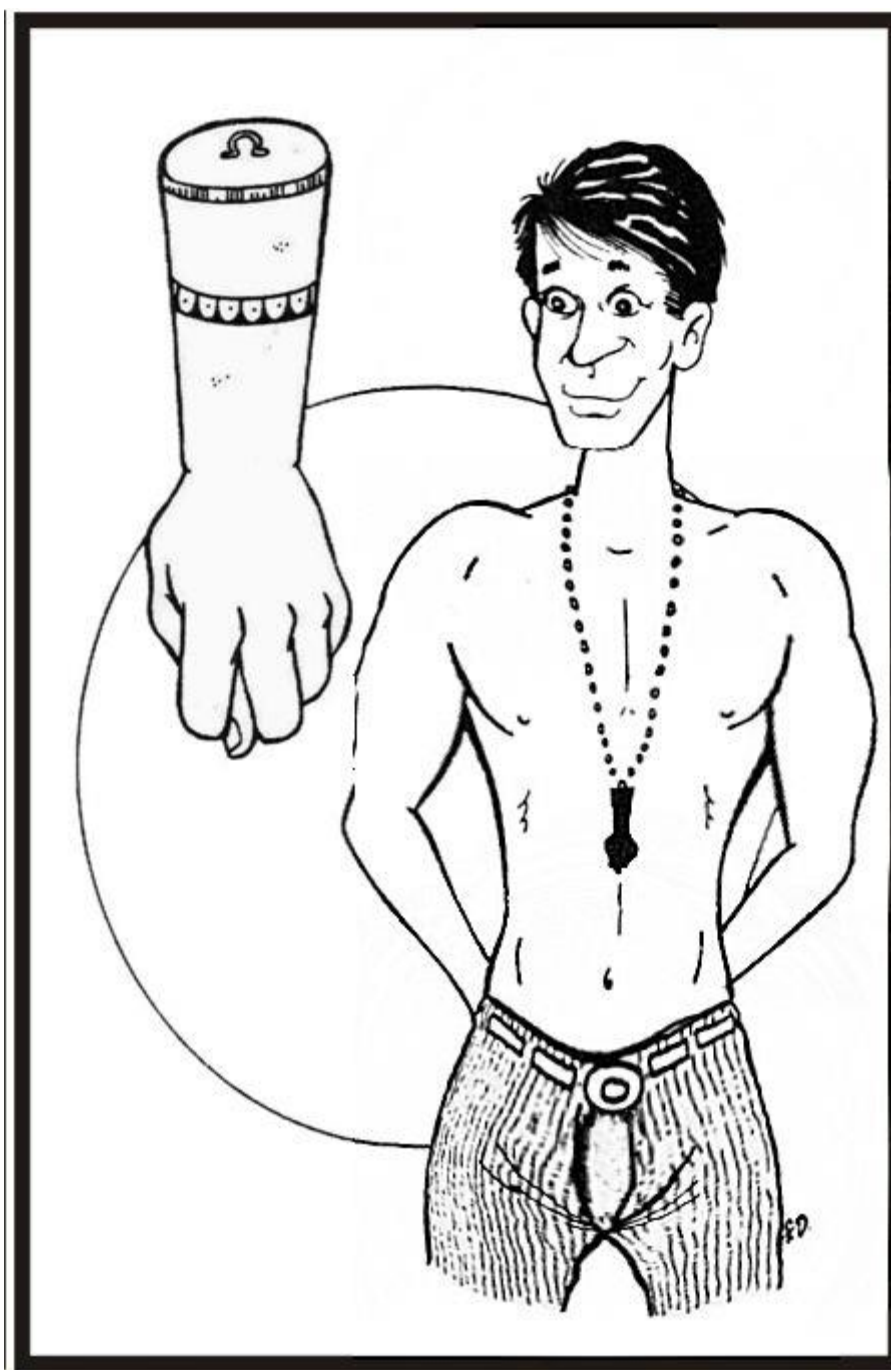
O pretendente (homem ou mulher) procura conseguir um objeto da pessoa visada. Amarra-se em um cordel e prende-se a um sapo. Amarra-se as pernas traseiras do sapo, colocando-o em um pote de barro, onde se colocou terra misturada com leite de vaca, dizendo:

"Fulano(a), assim como eu prendo este sapo neste pote, sem que veja o dia ou a noite, assim também você não verá homem (ou mulher) algum(a), nem casado(a), nem solteiro(a), nem viúvo(a). Só terá pensamento e olhos para mim. Assim como mantenho este sapo com as pernas amarradas, também você não irá a lugar algum, a não ser para me procurar. Assim como este sapo ficará sofrendo neste pote, você também sofrerá em escuridão mental até me aceitar plenamente, ficando inteiramente presa(a) a mim."

Terminando de dizer isto, feche o pote e guarde-o em lugar seguro. Quando conseguir o que deseja, solte o sapo em algum lugar que lhe seja bom, pois todo sofrimento que esse sapo possa vir a ter nas três primeiras fases de lua, a pessoa enfeitiçada também terá. Após esse tempo estará desfeito o laço existente entre eles e a pessoa não mais sofrerá as dores ou alegrias do sapo, mas continuará presa a quem a enfeitiçou.

PARA GANHAR NO JOGO

Adquira um pedaço de azeviche (em qualquer casa que confecciona bijuterias) e uma faca nova, de ponta bem fina. Faça uma figa (não precisa ficar uma obra de arte) com esse pedaço de azeviche, usando faquinha nova. Amarre uma fitinha na figa, do comprimento que possa atá-la ao pescoço. Leve-os ao mar e lhe dê um banho, passando-os 3, 7 ou 21 vezes pelas espumas das ondas, orando o "Credo" enquanto faz isso, tantas vezes quantas as passadas que der na figa sobre a onda. Voltando a casa acende-se uma vela à Santa Luzia e deixa-se a figa ao lado até acabar a vela.

Após isso prenda-a ao pescoço e verá que sua sorte no jogo terá mudado para ótima de forma impressionante. Jamais a esqueça de trazer ao pescoço sempre que for jogar.

PARA FICAR RICO FORA DE SUA TERRA

Use a figa de azeviche acima, com a exigência de que evitará sexo e álcool durante todo o tempo que estiver fora de sua terra. Se o prazo exceder a 7 meses, poderá manter relações sexuais ou tomar uma bebida de 7 em 7 meses. Mas isso sempre retardará um pouco a realização dos seusdesejos.

PARA SEGURAR O HOMEM

Quando a mulher quer segurar definitivamente seu marido, ou o homem com quem vive, deve proceder da seguinte forma: Pegar um sapo e costurar suas pálpebras com retrós verde e agulha bem fina, tomando o máximo cuidado para não afetar-lhe os olhos, dizendo as seguintes palavras:

"Sapo, a quem tapei os olhos, em nome das poderosas forças das trevas, a que cedo meu corpo, mas não meu espírito, que teu espírito deixe cego a (fulano) de modo que ele jamais veja outra mulher a não ser eu, que ele jamais pense em outra mulher, a não ser em mim, que ele jamais goste de outra pessoa, que não eu, e ande cego, surdo e mudo para todos, vendo somente a mim, ouvindo somente a mim, falando somente a mim e amando somente a mim."

FITAS
OBJETO DA
NAMORADA
AMARRA
POR NA
PANELA
DE
BARRO

Amarra-se o sapo e suspende-se-o sobre o fogão (ou um fogareiro a carvão) por 12 horas, em um pote bem fechado, enquanto se diz:

"Fulano, está preso e atado, como este sapo, sem ver dia nem noite, e assim ficaráaté que me ame intensamente, como a única mulher do mundo."

Todo dia joga-se um pouco de água no sapo, até que as suas intenções sejam atendidas. Quando isso se der, se solta o sapo em lugar em que ele possa viver.

PARA NOIVOS INDECISOS

Adquira 1 metro de fita preta e 1 metro de fita vermelha, consiga um objeto pequeno do namorado (ou namorada). Prenda-o nas fitas, como para amarrar no pescoço. Consiga um sapo vivo. Amarre essas fitas na barriga do sapo. Guarde o sapo em uma panela de barro (ou pote). Fale dentro do pote:

"Fulano(a) jamais há de gostar de outra pessoa. Se o seu pensamento se voltar para outra pessoa há de sentir-se tão amarrado quanto este sapo. Se seu olhar se voltar para outra pessoa, há de sentirse envolto em escuridão, como este sapo. Enquanto não me procurar, com o coração cheio de amor por mim, há de ficar, como este sapo, em completo desespero, preso num buraco escuro, de onde só sairá para me dar todo o seu amor."

Fecha bem a tampa do pote colocando-o num lugar bem escondido. Todo dia deve-se molhar um pouco o sapo. Quando a pessoa se declarar e tudo estiver como você quer, solte o sapo em lugar onde ele possa viver.

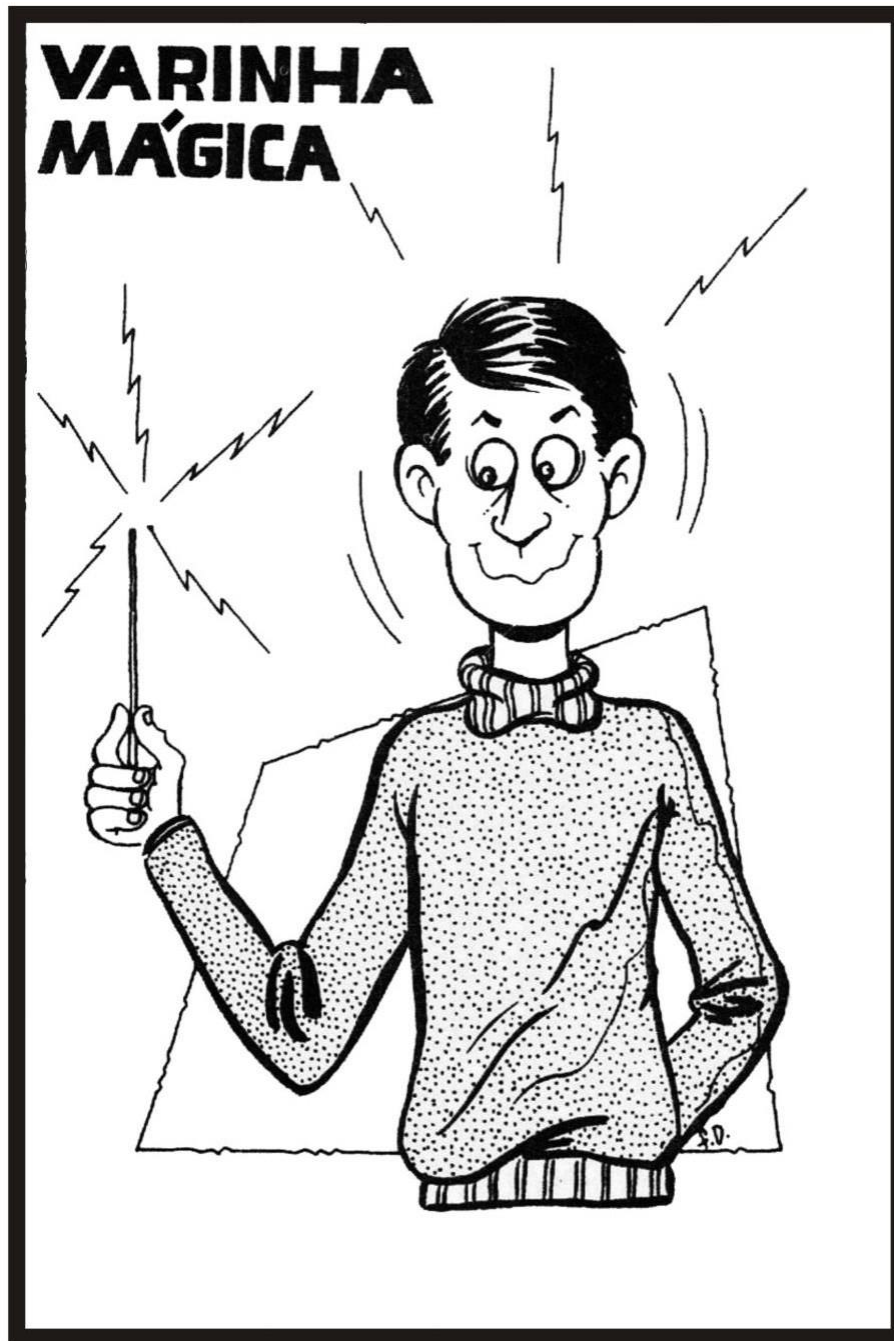
VARINHA MÁGICA

Como já dissemos, acontece que algumas vezes o leitor mora em lugar onde não há o objeto, planta ou animal solicitado para uma determinada mágica. Nesse caso convém consultar um dicionário e verificar a que "família", "gênero"

ou “espécie” pertence e procurar outro que pertença à mesma. Por exemplo, o azevinho é uma planta da família das aquifóleas, sendo, portanto irmã da erva-mate. Se no lugar em que você vive não existem azevinhos, pode fazer a mesma mágica com uma vara de “erva-mate”. Como na mágica abaixo:

Na noite de São João, à meia-noite, corte (com uma faca de aço nova) um galho de azevinho (ou erva-mate), mais ou menos do tamanho de uma baqueta para bater tambor (30 cm m/m.). Esfregue-a com um Pouco ele cinza da fogueira de São João, sapecando-a um pouco nas brasas da mesma. Enquanto faz isso vai dizendo baixinho:

“Eu te benzo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”,

Por 3, 5, 7 ou mais vezes, sempre em número impar. Depois a leve ao mar e passe-a por 7 ondas. Se você mora longe do mar, encha uma bacia de barro com água e sal grosso, deixando a varinha lá dentro por 7 dias, com uma vela constan- temente acesa ao seu lado.

Para maior facilidade de carregar e não despertar muita curiosidade, a varinha pode ser cortada no tamanho de um lápis comum eu como essas canetas esferográficas em madeira. Assim você poderá carregá-la no bolso,normalmente.

Essa varinha é um poderoso talismã, dando-lhe um tremendo poder de magnetismo pessoal, fazendo que todas as pessoas o obedeçam; trazendo-lhe saúde e fortuna; fazendo-o ser amado por todas as pessoas do sexo oposto e

respeitado pelos do seu. Se comerciante, pendure a varinha num canto discreto de sua firma e, ao chegar ou sair, cumprimente e despeça-se da varinha, como se fosse uma pessoa, pois a ela está ligado um espírito familiar encarregado de zelar por você.

ATRAÇÃO PESSOAL

Arranje um vidrinho que seja fácil carregar sempre consigo. Prepare a seguinte fórmula:

Amoníaco em líquido... ....7 gotas
Pozinho de pedra de ara..1 pitadinha
Alecrim ....3 folhinhas
Funcho..3 sementes
Pedra mármore ....1 pitada de pó
Malva ....3 sementes
Mostarda... ....3 sementes
Sangue do mindinho.. ....1 gota
Sangue do polegar esquerdo................................... ....1 gota
Sangue do dedão do pé... ....1 gota
Raiz do cabelo da cabeça ....uma
Raiz do cabelo do púbis... ....uma
Raspa da unha da mão..1 pitada
Raspa da unha do pé.. ....1 pitada

Coloque tudo em um almofariz e soque bem socado. Passe para o vidro o suficiente para enchê-lo até a metade. Abençoe-o dizendo:

"Tu, vidro sagrado, pelas minhas próprias mãos preparado, onde parte do meu sangue, das minhas unhas e dos meus pêlos estão presos, tens agora todo magnetismo condensado e qualquer pessoa que o tocar, olhar ou cheirar ficará por mim encantada e subjugada, obedecendo-me completamente. Ignoratus tuum vos assignaturum meo"

Está pronto o vidro. O sobejo do almofariz deverá ser guardado em outro vidro, reservando-o para a eventualidade de perder o primeiro ou derramar seu conteúdo.

***Cuidado no uso desse encantamento, pois ele vale tanto para o bem como para o mal. Qualquer pensamento que você tiver, com relação à outra pessoa, mesmo que num repente de zanga, poderá atingi-la. Você terá que, de posse do vidrinho, dominar seus pensamentos a fim de evitar ferir alguém e depois se arrepender.**

A AGULHA ENCANTADA

São Cipriano, propositadamente, tornava suas mágicas bem difíceis de preparar, a fim de evitar que caísse nas mãos de pessoas ignorantes ou mal intencionadas. Hoje, que o povo está mais evoluído, há mais instrução, pode-se publicar as fórmulas mágicas sem aqueles obstáculos propositais.

A mágica da agulha falava em passar uma agulha com um fio de linho galego por três vezes, pela pele da barriga de um defunto. No original grego São Cipriano fala "**epiderma**", significando "**epi**" em cima, "**derma**" pele. Epiderme, hoje, usa-se para nomear a camada membraniforme que nos cobre a pele, ou seja, essa pelezinha morta que temos sobre o corpo, que descasca ao sol, etc.

Referia-se, pois São Cipriano à mortalha do defunto e não ao seu carpo. Passar a agulha na epiderme da barriga, no tempo de São Cipriano significava "passar a agulha na coisa que lhe cobre a pele da barriga", isto é, a mortalha.

Portanto, para fazer esta mágica deve-se se oferecer para ajudar a costurar a mortalha ou a roupa de um defunto. Leve uma agulha virgem e use-a para isso. Enquanto costura a peça concentre-se nas seguintes palavras:

"Fulano (o nome do morto) esta agulha na lua "pele" vou passar, para que fique com força de encantar."

Terminando leve a agulha para casa e guarde-a muito bem, pois servirá para muitas mágicas.

Uma das mágicas, tipo das de “amarração”, que se pode fazer com essa agulha, é a seguinte:

Consiga uma peça de roupa da pessoa que quer “amarrar” (um lenço serve). Tome um pedaço de linha e coloque em sua agulha. Faça três cruzes (ponto cruz) com ela na peçade roupa, dizendo:

“Fulano (o nome do defunto), quando você conseguir falar, fulano(a) (o nome da pessoa que se quer amarrar) me esquecerá”. (Faz o primeiro ponto)***. “Fulano*** (defunto) ***enquanto estes pon tos aqui estiverem e o teu corpo na sepultura, fula no(a) (a pessoa que está sendo amarrada) não terá sos sego nem descanso longe de mim.”*** (segundo ponto)***. “Fulano*** (defunto) ***somente quando Deus deixar de ser Deus é que fulano(a)*** (a pessoa)***, deixará de me amar.”***

Cuidado ao fazer esta mágica, pois a pessoa visada poderá não ser a ideal e, com o tempo você poderá se arrepender de tê-la constantemente “grudada” em você. Por isso convém guardar bem a peça onde foi feita a mágica e, se um dia resolver desfazê-la, vá des manchando os pontos com uma tesourinha de unha, dizendo as palavras acima com sentidos contrários.

Se for para o mal, faz-se a mesma coisa, apenas mudando o pedido. Pode fazer a mágica para outras pessoas; substituindo as palavras “me querer”, “me amar”, etc. per “querer a fulano de tal”, “amar fulano de tal”,etc.

CORREIO DO AMOR

Compre um borracho preto, fêmea, para criar uma pomba preta (naturalmente), alimentando-o com semente de gira-sol, dando-lhe água benta para beber. Na dificuldade de conseguir água benta, pode fluidificá-la, colocando água pura e bem limpa (de preferência de fonte natural ou poço) em um aquário, deixando-a ao relento durante uma noite, com exceção na fase da lua minguante. Ao redor do aquário colocar 3 velas, formando um triângulo.

Quando a pomba estiver bem crescida, podendo voar, você poderá mandá-la levar bilhetes a qualquer pessoa em qualquer lugar. Ela irá e voltará à sua casa incontinente. Para evitar que ela perca o bilhete, ou encontre dificuldade, amarre um cilindrozinho de metal em sua perna e, enrolando o bilhete bem apertado, coloque-o no cilindro.

Essa pomba deverá ser no mínimo uma vez por semana defumada com mirra, incenso e benjoim.

MAGIA NEGRA

Para se praticar a magia negra a pessoa deve ter a cabeça muito firme, não ter medo de coisa alguma, e ter muita fé nas forças que a protegem, isto é, Santo, Anjo da Guarda, Espírito Protetor, Guia, etc.

Toda prática de magia negra deve ser precedida de uma semana (7 dias) de abstinência total de sexo e álcool, ou o **feitiço virará contra o feiticeiro**. Após o ato mágico em si, fica-se mais uma semana em total abstinência de sexo e álcool.

Atenção!

***Para as grandes realizações, como vitória em eleição política, ganhar na loteria, conseguir um casamento excepcionalmente rico ou coisas assim, deve-se ficar 21 dias antes e 21 dias depois da realização do ato mágico em absoluta abstinência de sexo, álcool, carne fortes, café, pimenta e outros temperos muito ativos.**

Muita gente se queixa que fez tudo o que o livro ensina, mas não obteve resultado algum. A razão é essa exposta acima. Não basta fazer tudo direitinho, mas é necessário fazê-lo com a máxima concentração, sem deixar o pensamento vacilar ou distrair-se e, principalmente, guardar a abstinência de sexo e álcool pelo prazo exigido. Sem isso, nada se conseguirá. Sendo mulher, além dos preceitos supra, jamais deve tentar praticar magia quando no catamênio (regras mens truais).

Se você obedecer às determinações acima, pode ter certeza de que realizará coisas prodigiosas.

I - Como se vingar de um inimigo

Se bem que São Cipriano falava sempre em gato preto, a razão era a facilidade em encontrar esses felinos em sua terra, mas conforme se pode observar, ele diz também da força mágica do cão negro, das aves negras etc. Assim sempre que não lhe for possível conseguir um gato preto, pode substituí-lo por um frango (ou galo) ou outro animal negro.

Como fazer a magia: pega-se um animal negro, de pequeno porte, amarra-se os seus pés, com cordinha de cânhamo, sisal ou outra de fibra vegetal não muito industrializada. Leve o animal amarrado a uma encruzilhada e diga em voz alta:

"Eu, fulano de tal, da parte de Deus Onipotente, mando aos demônios que me apareçam aqui, já, sob a santa obediência às Leis Superiores. Eu, fulano de tal, pelo poder da magia negra liberal ordeno aos demônios que se metam no corpo de (fulano de tal) e de lá não se retirem enquanto eu não mandar, e façam tudo o que eu ordenar durante a minha vida." (Aqui a pessoa pede o que quer que os demônios façam à pessoa visada). "Oh poderoso imperador das forças das trevas, eu o prendo e amarro no corpo de fulano, assim como tenho amarrado este animal. Após ter feito tudo o que estou ordenando, lhe trarei este animal como presente."

Quando tiver acontecido o que foi solicitado, leva-se o animal novamente à encruzilhada e, desamarrando-lhe as pernas, se diz:

"Demônios, demônios, demônios, aqui está o animal que lhes foi prometido."

Nota: São Cipriano cita os demônios pelos seus nomes: Lúcifer, Belzebu, Satanás, etc. Você poderá fazê-lo também, se estiver plenamente confiante na sua segurança. Se não estiver, não convém evocar os maiorais assim diretamente, pois a reação é muito violenta.

II – Para a mulher conquistar um homem

Esta mágica foi inventada pela bruxa de Évora, mas anotada por São Cipriano em seu manuscrito. Procure uma coruja (mocho ou outra ave dessa família que, só no Brasil, há mais de 30 espécies), de papo branco, vestindo-a com flanela, deixando só a cabeça de fora. Decorridos 13 dias corta-se-lhe a cabeça com um facão ou machadinha bem afiada, de um golpe só, sem que ela dê um pio. Deixe a cabeça em um frasco com álcool por mais 13 dias.

Após passado esse prazo corta-se o bico da coruja e queima-se no braseiro usado para fazer a comida da pessoa que se quer enfeitiçar. Com o uso generalizado de fogões a gás, invente um churrasco e coloque o bico da coruja nos carvões da churrasqueira. Os dois olhos da coruja, retirados da cabeça, devem ficar um de cada lado do braseiro, fora do fogo. A brasa deverá ser abanada com uma camisola, "**babby doll**" ou outra peça que a mulher deverá ter usado para dormir nos últimos 5 dias.

A mulher deverá estar ajoelhada e bem baixinho, irá dizendo:

"Pelas chagas de Cristo juro que não tenho motivo de queixa contra fulano, e se faço isso é pelo muito amor que lhe tenho, para que ele jamais venha a gostar de qualquer outra mulher".

Repetindo três vezes esta oração, reza-se um **Padre Nosso** e uma **Ave Maria**. Isso tudo deve ser feito com a máxima cautela para que o marido de nada desconfie.

III - Outra mágica com coruja

Procure uma das muitas aves da família das co rujas, que seja negra, mantendo-a bem presa. Ao bater da meia-noite enterre-a no quintal e plante quatro grãos de milho branco: 3 formando um triângulo e um no centro.

Quando nascerem os pés de milho vá irrigando-os, orando sempre:

"Eu, fulana de tal, juro sobre estes quatro pés de milho, que serei fiel a fulano de tal, para que ele jamais me deixe por outra mulher, nem diminua seu amor por mim, que deverá aumentar di a dia."

Após rezar 3 vezes, reza-se um **Padre Nosso** uma **Ave Maria**.

Quando o milho estiver maduro colhe-se e se debulham as espigas dos 3 cantos do triângulo, deixando-as do centro. Com esse milho alimenta-se uma ou mai galinhas pretas, separadas de galos, pois essas frangas não devem ser galadas.

O milho do pé do centro deve-se defumar e embrulhar numa roupa usada da pessoa que se quer enfeitiçar, que tenha maior contacto com o corpo, como cuecas, camisas ou camisetas.

Os ovos da franga preta serão servidos ao marido para lhe aumentar ou conservar a virilidade.

Em todas essas operações, até mesmo ao fritar os ovos, a mulher deverá afirmar, consciente e honestamente, a seguinte oração:

"Por Deus e pela Virgem Maria me arrependo de todos os meus pecados. Sou completamente fiel a meu marido, e ele me amará mais e mais, quanto mais fiel eu for."

Advertência: Se a mulher estiver sendo insincera, a coisa dará tudo ao contrário.

IV – Para se livrar do marido

Diz a bruxa de Évora que, quando uma mulher quiser se livrar do marido ou companheiro, deverá por tornar-se desleixada, não tomar banho, não se pentear, desinteressar-se pelas práticas sexuais antes de fazer a operação mágica que ela ensina. Acreditamos nós que, depois disso, a mulher não precisará fazer mágica alguma, mas de qualquer forma, aqui vaia receita:

Pegue 12 ovos de formiga, duas pimentas malaguetas e coloque dentro de uma cebola, furando-a e ponha a cebola em uma panela bem fechada. Coloque a panela no fogo. Quando o marido estiver dormindo, destampe a panela e, passando o braço direito por sobre seu peito, diga em voz bem baixa, ou só em pensamento:

"Em nome do príncipe dos infernos, a quem faço testamento da alma, te esconjuro com a cebola, malagueta e ovos de formiga, para que te ponhas o mais longe de mim possível, e jamais volte a pensar em mim, pois te desprezo como o diabo teme a cruz."

V - A esponja para evitar filhos

Uma tarde em que Cipriano recolhia-se à casa viu uma pobre mulher rodeada de cinco crianças, trazendo uma às costas, dentro de uma espécie de alforje, outra nos braços e mais três à roda da saia.

Cipriano chegou-se a ela, dizendo:

— Aonde levas estas crianças, mulher? Provavelmente as roubaste.

— Roubá-las, eu, meu senhor, não tinha mais que fazer, quando todos os anos tenho uma! Ai, senhor, pobre como sou, porque meu marido trabalha no campo e ganha pouco, calcule em que embaraços me vejo para sustentar estes filhos, afora os mais que ainda virão!

Cipriano, condoído, perguntou-lhe:

— E tu desejas ter mais?

— Eu, meu senhor, nem tanto. . . e emendando logo, concluiu: agora que eles já cá estão, coitados, deixá-los medrar; mas, outros, é que daria alguns anos de vida para não os ter. E nisto chegavam próximo dum ponto de onde se avistava o mar em toda a sua extensão.

Chegados ali, disse Cipriano:

— Vou ensinar-te uma receita para não teres mais filhos, mas guarda-te de a divulgares, porque te pode ser fatal.

— Guardarei absoluto segredo, disse a mulher. Cipriano sorriu, porque se lembrou do que vale um segredo em boca de mulher, e continuou:

— Se não guardares, o mal será para ti. E, indicando com o dedo uns rochedos, perguntou:

— Vês aquelas conchas?

— Vejo, disse a mulher.

— E junto às conchas o que vês?

— Esponjas, meu senhor.

— Pois colhe uma delas, limpe-a bem daquela matéria gelatinosa que a envolve, deixa-a secar, depois bata para lhe tirar toda a areia e algum grão que lhe possa aderir e quando quiseres ter relações com o teu homem umedece-a em água, depois espreme-a, em seguida mete-a comprimida pelos dedos na vagina, conservando-a aí enquanto durar o ato.

A pobre mulher, no auge do contentamento, ia retirar-se, sem mesmo agradecer a Cipriano, quando este chamou-a:

— Ainda não te disse o comprimento que deve ter a esponja, o que é muito importante.

— É verdade, disse a mulher com tristeza.

— Podia eu agora castigar-te pela tua falta de gratidão, porque te retiravas sem ao menos agradeceres, mas que ser indulgente. A esponja deve ter este tamanho...

E riscou na areia, com uma varinha que trazia na mão, um círculo. Era o tamanho da palma da mão da mulher.

VI - Para despertar a vontade na mulher

Se a mulher começa a sentir-se fria, ou é desde o início o homem que, apesar disso, gosta dela e quer torná-la uma esposa (ou amante) fogosa, deve fazer a seguinte receita:

Catuaba — 1 colher de sopa de casca moída Pimenta de macaco — 1 colher de sopa de sementes Amendoim torrado e moído — 6 colheres de sopa Cantárida — 1 colher de sopa de tintura.

Misture tudo muito bem e deixe descansar por, 3 dias. Coloque depois em uma garrafa de vinho quinado ou outra bebida que a mulher goste. Se ela não beber, deixe no vidro e coloque uma colher de café em uma chávena de café, chá ou chocolate, conforme ela gostar.

O uso interno dessa receita não oferece perigo algum e dá resultados mais rápidos e positivos que simplesmente colocar a mistura sob a cama ou colchão. Se a mulher se recusar a beber, pode-se colocar a mistura em um saquinho e enfiá-lo sob o travesseiro dela:

Se o homem é religioso, poderá orar o seguinte:

"Pelas chagas de Cristo e pelo amor que tenho a fulana, espero que esta mistura torne minha mulher tão fogosa quanto as cantáridas, e que me ame e me desejecom todo o coração, alma e sexo."

Nota: A cantárida, espécie de mosca espanhola, é tão viril que só vivem ligados os casais. É difícil, quase impossível, encontrar uma cantárida quenão esteja em coito com seu par.

VII - Experiências de vidência

As raízes das árvores conhecidas por "**chorões**" (salgueiros) e outras casuarinas têm uma estranha virtude: atrai espíritos das trevas que podem ser usados pelos feiticeiros, médiuns e outros.

Pega-se uma raiz de "chorão" e, à meia-noite, colocase-a em um recanto bem escuro. Logo ela começa a soltar uns vapores, como que de fumaça, com ativo cheiro de enxofre, que se levanta em línguas como as labaredas. A pessoa, nesse momento, se desejar fazer a alguém, basta dizer:

"Pelo fogo que aquece o sangue e pelo frio que o gela a alma, quero que enquanto este fogo fátuo não se apagar, fulano(a) não tenha um só momento de satisfação (ou outro pedido qualquer)***."***

Se desejar fazer o bem muda-se as palavras a partir de "não tenha um só momento, etc." pelo desejo de bem que tem em mente,como:

"tenha muita saúde, paz, felicidade, dinheiro, etc."

Se for para atrair amor ou simpatia, diz:

"Que o coração de fulano(a)solte faíscas de entusiasmo por mim, como as fagulhas que esta raiz solta."

A raiz deve ser trocada cada 6 meses aproximadamente, pois à medida que seca, irá deixando de soltar esse fogo e, conseqüentemente, perdendo essa virtude.

VIII - Mágica para aparecer fantasmas

Recolha todos os insetos peçonhentos que puder, e animaizinhos também peçonhentos. Leve tudo ao fogo com a condição de estarem todos vivos quando forem despejado em azeite virgem e deixe ferver até ficar reduzido à metade. Faça uma lamparina e coloque este azeite.

Quando quiser assustar alguns amigos, apague a luz comum e acenda essa lamparina. Logo começarão a surgir todos os tipos de demônios, acompanhados dos bichos que foram cozidos, que ameaçam atacar as pessoas, fazendo-as gelarem de medo.

Só você terá autoridade sobre esses demônios e monstros, podendo ordenar-lhe que execute algum serviço ou mágica. Quando quiser que eles se vão, basta apagar a lamparina.

IX - Para fazer uma mulher humilhar-se

Se, por alguma razão, houver um atrito entre um homem e uma mulher, e ela não quiser retratar-se, e ele julgar-se com razão, poderá fazê-la vir pedir perdão e se arrastar a seus pés com a seguinte mágica: Consiga um ouriço. Mate-o e tire-lhe o couro com seus espinhos, borrife-o com sumo de hera e, depois, carregue esse couro sempre consigo. Quando estiver tirando o couro e lavando-o com sumo de hera deverá rezar a São Cipriano, como segue:

"Meu virtuoso São Cipriano, eu te imploro, em nome de tua grande virtude, que não desampares um mártir do amor."

A mulher virá humilhar-se e arrastar-se a seus pés, seguindo-o por toda parte e fazendo tudo que lhe ordenar.

Esta mágica não serve de mulher para homem Se uma mulher deseja fazer idêntica mágica, deverá usar o couro de uma gambá ou outra fêmea que tenha bolsa na barriga (**marsupial**), e orar a oração supra substituindo **São Cipriano** por **Santa Elvira**.

X - Oração para livrar alguém de feitiço

Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo o coração, corpo e alma, pesa-me por não vos amar desde o dia em que me destes o ser. Porém vós, meu Deus e meu Senhor, sempre vos lembrastes deste vosso servo. Agradeço-vos; meu Deus e Senhor, de todo o meu coração, os benefícios que de vós estou recebendo, pois agora, oh! Deus das criaturas, dai-me força e fé para que eu possa desligar tudo quanto foi ligado, para o que invocarei sempre o vosso santíssimo nome. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (per signa-se). Amém.

Vós, que viveis e reinais por todos Os séculos dos séculos. Amém.
É certo, nosso Deus, que agora sou vosso servo Cipriano, dizendo-vos:

"Deus forte e poderoso, que morais no grande cume que é o céu, onde só existe vós, o único Deus forte e santo, louvado sejais para sempre! Vós que vistes as malícias deste vosso servo! E que tais malícias, pelas quais fui metido sob o poder do demônio, pois eu não conhecia o Vosso Santo Nome, ligava as mulheres, ligava as nuvens do céu, ligava as águas do mar, para que as mulheres não parissem, para que as chuvas não caíssem, para que os pescadores não apanhassem peixes! Pois eu, com minha grande malícia fazia todas essas coisas em nome do demônio! Agora, meu Deus, vos invoco para que sejam desfeitas e desligadas asbruxarias e feitiçarias da máquina ou do corpo de (fulano de tal)***. Pois vos chamo, Senhor, para que rompais todos os ligamentos de homens e mulheres*** (per signa-se)***. Caia a chuva sobre a face da terra, para que nasçam seus frutos. As mulheres tenham seus filhos. Os pescadores voltem a conseguir seus peixes.***

Livre de qualquer perigo, deslígue tudo o que es tiver ligado nesta criatura (fulano de tal)***. Seja desatado, desligada de qualquer forma que esteja:***

eu a desligo, a desalfineto, rasgo, calço e desfaço tudo, monecro ou monecra que esteja em algum poço, rio, charco ou brejo, ou levada para secar esta criatura do Senhor (fulano de tal)***, pois todo maldito diabo e tudo seja livre do mal e de todos os males, feitiços, mal feitos, encantamentos, bruxarias ou artes diabólicas: o Senhor a tudo destruiu e aniquilou. Ó Deus nos altos dos céus sejais glorificado! Glorificado nos céus e na terra, como Emanuel que é o seu sagrado nome.***

Assim como a pedra seca se abriu e jorrou água, para que todos os filhos de Israel bebessem, assim o Senhor Todo-Poderoso, com as mãos cheias de graça, livre este vosso filho (fulano de tal) ***de todos os malefícios, feitiços, encantamentos, malfeitos e tudo o que seja feito pelo diabo ou seus servos. E assim, quem tiver esta oração em casa, ou consigo a traga, seja com ela no paraíso terrestre, como o que era rodeado pelos rios Tigre e Eufrates.***

Senhor Jesus Cristo, filho de Maria Santíssima, não permita a quem quer que seja de entristecer ou maltratar, pelo maligno espírito, nenhum encantamento nem malfeitos a este vosso servo (fulano de tal)***, mas que todas as coisas boas sejam conseguidas e todas as más sejam anuladas, em qualquer das muitas línguas ou dialetos repartidos por todo o mundo, que todos os seus contrários sejam aniquilados pelos anjos do Senhor, protegendo este vosso filho*** (fulano de tal) ***com toda a sua casa, família e todos os bens e propriedades, que fiquem livres de todo mal, inveja, mau-olhado e outros malefícios ou feitiços pelo nome de Deus Pai, por todos os Anjos e Santos e todos os que servem diante de Deus Pai Todo-Poderoso no paraíso.***

Qualquer pessoa que esta oração trouxer consigo ou a tiver em casa, ou lhe seja lida, ou onde estiver algum sinal do diabo, de dia ou de noite, por Deus de Abraão, Isaque e Jacob, o inimigo maldito seja expulso para fora. Invoco a comunhão dos Santos Apóstolos, de Nosso Senhor Jesus Cristo, São Paulo e todos os mártires, pelas orações religiosas, pela empresa e formosura de Eva, pelo sacrifício de Abel, por Deus unido a Jesus, seu Eterno Pai, pela castidade dos fiéis, pela bondade deles, pela fé de Abrahão, pela obediência de Nossa Senhora, pela oração de Santa Madalena, pela paciência de Moisés, sirva a oração de São José para desfazer encantamentos. Santos e Anjos, valei-me!

Pelo sacrifício de Jonas, pelas lágrimas de Jeremias, pela oração de Zacarias, pela profecia e por aqueles que não dormem de noite, sonhando com Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo profeta Daniel, pelas palavras, dos Santos Evangelistas, pela coroa que deu a Moisés; em língua de fogo, pelos sermões que fizeram aos apóstolos, pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo santo batismo, pela voz do Pai Eterno dizendo: "Este é meu filho escolhido e amado; deve-se muito apreço porque toda gente o teme e porque faz abrandar o mar e dar frutos a terra." Pelos milagres dos anjos que juntos a Ele estão, pela virtude dos apóstolos, pela vinda do Espírito Santo, que baixou sobre eles, pelas virtudes e nomes que nesta oração estão, pelo louvor de Deus que fez todas estas coisas (persigna-se) pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, (fulano)***, se tens alguma feitiçaria nos cabelos da cabeça, nas roupas do corpo, nas roupas da cama, nos calçados, ou em outra parte do corpo, ou em seda, algodão, linho ou lã, em cabelos de gente, pelos de animais, penas de aves, escamas de peixes ou répteis, ossos de criaturas, animais, aves ou peixes; em madeira ou outros quais quer materiais vegetais, animais, minerais ou artificiais, em livros ou sepulturas, em imagens ou esculturas, em fotos ou desenhos, em rios, lagos, açudes, pântanos ou quaisquer outros lugares molhados, úmidos ou secos, pontes, altares, casas, parede, muros ou campos, lugares solitários ou habitados, igrejas ou capelas, com figuras de cera, gesso, pedra, madeira ou quaisquer outros materiais, sapos ou quaisquer outros animais ou aves, mortos ou vivos, em comidas ou bebidas ou por qualquer outro meio ou objetos de fazer feitiço, seja tudo desfeito, desligado deste filho do Senhor*** (fulano de tal)***, que tudo volte de onde veio. Santo Agostinho, e todos os Santos e Santas, pelo Santo Nome de Deus, façam que todas as criaturas fiquem livres do mal do demônio. Amém."***

XI - Oração para saber se o mal é físico ou espiritual

Muitas vezes a doença é do corpo, e fica reservado aos médicos curá-la; outras vezes é espiritual, aí é que entra o mago ou médium. Se a pessoa não tem desenvolvimento mediúnico ou prática de magia de modo a poder reconhecer facilmente se é doença do corpo ou do espírito, deve rezar a oração abaixo, que é dita em latim, para que o doente não entenda e venha a fingir (ou mistificar), pois poderá acontecer de não ser doença alguma e apenas fingimento do paciente.

Oração:

"Praecipitur in nomine Iesu, ut desinat nocere aegroto, satim cesse delirium, et illuo ordinate dis currat. Si cadat, ut mortuus, et sine mora surget ad praeceptu. Exortistae factu in nomine Iesu. Si in pondere assicitur, ut a multis hominibus elevaret non aliqua parte corporis si dolor, vel tumor, et ad signo crucis, vel imposito praecepto in nomine Iesu cessat. Si side causa velit sibi morte inserre, se praecepite dure. Quando imaginationi, se paesentat res inhonestae contra imagines Christi, et Sanctorum, et si eorem te pore sentiant in capit, ut plumbum, ut aquam frigidam, vel ferrumignitem, et hoc fugit ad signum crucis vel invocato nomine Iesu. Quando Sacramenta, Reliquias, et res sacros odit; quando nulla praecedente tribulation, desperat, se dilacerat.

Quando subito patenti lumen aufertur, et subito restitutur; quando diurno tempore nihil vidit, et nocturno bene vidit et sine luce lugit epistolam: si subito siat surdus, te postea bene audiat, non solum materialia, sed sprituali. Si per septem, vel novem dies mihil, vel parum comelens fortis est, et pinguis, sicut antea. Si loquitur de Mys teris ultra suas capacitatem, quando non custat de illius sanctitite. Quando ventus vehemens discurrit per totum corpus ad mudum formicarem; quando ele vatur corpus contra voluntatem patientes, et non apparet a quor leventur. Clamores, scissio vestium, arrotatines dentium, quando potirns non est stultus: vel quando homo natura debilis non potest teneri a multis. Quando haber linguam tumidam, et nigram, quando guttur instatur, quando audiuntur rugitus leonum, balatus ovium latra tus canun, porcorum gru nitus, et similium. Si vairepreter naturam vident, et audiunt, si homines maximo odio perseuntur; si praece pitis se exponunt, se oculos horribles habent, rema nent, sensibus destituti. Quando corpu talibenedicti, quando ab Aeclesia fugit, et aquam benedictan non consentiti: quando iratos se ostendune contra Ministros supordonentes Reliquias capii, et oculte. Quando imagines Christi, et virginis Mariae nolunt inspirere sed conspuunt, quando verba sacra nolun, profere, vel si proferant, illa corrumpunt, et balbat cienter sutdent profere. Cum superposita capiti manu sacra ad lactio nem evangelorum conturbatum aegrotus, cum plus- quam solitum palpitaverit, sensu occupantum, gattae sudoris destuunt, anxietates sentit; stridores usque ad Caelum mittit, sed posernit, vel similia faciti. Amem."

XII - Para afastar o demônio

"Eu, fulano de tal, como criatura de Deus, feita à sua imagem e semelhança, remido(a) com o santíssimo sangue de Jesus, ordeno a estes demônios que se afastem desta criatura e cessem seus delírios, e que jamais voltem a atormentá-la. O nome do Senhor é mais forte e poderoso, e por Ele eu lhes ordeno que se afastem para bem longe deste lugar. Eu os mando para o lugar que Deus, Nosso Senhor, lhes determinar por que, com o nome de Emanuel eu os domino e prendo, arrebatando-os deste lugar para fora. O Adonay seja comigo e com todos presentes e ausentes, para que vocês demônios não voltem jamais a atormentar as criaturas do Senhor. Fujam, demônios que serão vencidos pelo Leão de Judá e a raça de David. Eu os amarro com as cadeias de São Pedro, e com a toalha que Verônica limpou o rosto de Emanuel, para que jamais possam atormentar os viventes."

Ora-se o "Ato de Contrição" e a do **n.° IX** (para livrar alguém do feitiço).

XIII-Conjuração

Nosso Senhor Jesus Cristo, absolvo o corpo de (fulano de tal) ***de todos os feitiços, malfeitos, encantamentos, magia negra, enganos e empates que fazem requerem os homens e mulheres. Em nome de N. São Jesus Cristo, Deus de Abrahão, Deus muito grande poderoso! Glorificado seja para sempre. Para sempre sejam, em seu santíssimo Nome, destruídos, desfeitos desligados, reduzidos a nada, todos os males de que padece este vosso servo, fulano de tal. Venha Deus, com seus bons auxílios, por amor de misericórdia, que tais homens ou mulheres são causadores destes males, que sejam já tocados no coração para que não conti nuem nessa maldita vida.***

Sejam comigo todos os anjos do céu, principalmente São Miguel, São Gabriel, São Rafael, e todos os: santos; santas e anjos do Senhor, e os apóstolos: São João Baptista, São Pedro, São Paulo, São André, São Tiago, São Matias, São Lucas, São Felipe, São Marcos, São Simão, São Anastácio, São Agostinho e por todas as ordens dos santos Evangelistas João, Lucas, Marcos, Mateus e por todos os Querubins e Serafins Miguéis, criados por obra do divino Espírito Santo.

Por todas as línguas, idiomas e dialetos que estão repartidas pelo mundo e por esta absolvição e pela voz que chamou Lázaro do sepulcro, por todas estas virtudes seja tudo ao seu próprio ser que antes tinha ou à sua própria saúde que gozava antes de ser arrebatado pelos demônios, pois em nome de Deus Todo Poderoso mando que tudo cesse, do seu desconcerto sobrenatural.

Pelo santíssimo nome de Deus, Nosso Senhor, to das as coisas aqui nomeadas sejam desligadas, desenfeitiçadas, desalfinetadas de todos os empates que foram formadas por arte do demônio ou seus companheiros, seja tudo destruído, que o mando da parte do Onipotente, para que já, sem apelação, sejam desligados e se desligam todos os maus feitiços e ligamentos e toda a má ventura por Cristo Nosso Senhor. Amém.

XIII - Outra conjuração

"Senhor meu Jesus Cristo, dou-vos infinitas graças pelos merecimentos de vossa paixão santíssima, de vosso precioso sangue, e por vossa bondade infinita, que vos digneis livrar-me dos demônios, dos feitiços e de seus malefícios, e assim vos peço e suplico agora, vos digneis de preservar-me e guardar-me para que o demônio daqui por diante não possa jamais molestar-me de modo algum, porque eu pretendo e quero viver e morrer debaixo do vosso santíssimo nome. Amém."

XIV - Cautelas e observações

As orações devem ser feitas sempre de joelhos e com a máxima concentração. O mago deve acompanhar as reações do paciente. Se, em três dias, ele não estiver completamente bom, ou recomece a apresentar sintomas de malefícios, é sinal de que sua casa está indefesa, está aberta aos maus espíritos. Cabe então ao mago fazer o fechamento da casa, da seguinte forma:

Fechamento de casa:

Faça ou adquira uma miniatura de chave de porta, em aço e benza-a com a seguinte oração:

"Ó Senhor lance sobre esta chave a sua santíssima benção e o seu santíssimo poder, dando-lhe a virtude eficaz, para que toda porta ou morada onde entre Satanás por ela seja fechada. Jamais o demônio ou seus auxiliares entre pela porta que por esta chave for fechada. Abençoada seja em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém." Derrama-se um, pouco de água benta ou fluidificada sobre ela.

A chave é levada à casa do paciente e pendurada atrás da porta principal, após ter o mago feito o "Sinal da Cruz" em todas as portas e janelas, com ela na mão.

Antes de benzer as portas e janelas e, finalmente pendurar a chave atrás da porta, o mago a deixará sobre o peito do paciente enquanto diz a seguinte oração:

"Ó Deus Onipotente, que o seio do Eterno Pai viestes ao mundo para a salvação dos homens, dignai-vos, pois Senhor, de pôr preceito ao demônio ou demônios, para que eles não tenham mais poder ou atrevimento de entrar nesta morada. Seja fechada a sua porta assim como Pedro fecha as portas do Céu às almas que lá querem entrar sem que primeiro expiem suas faltas. (O mago pega a chave e faz como quem está fechando uma porta no peito do paciente)***. Dignai-vos Senhor, permitir que Pedro venha do Céu à Terra fechar esta morada, onde os demônios querem entrar à sua vontade. Mas eu,*** (fulano de tal)***, em vosso Santo Nome, ponho preceito a esses demônios, desde hoje para o futuro não possam mais fazer moradia no corpo de*** (fulano)***, que lhe será fechada a porta eternamente, assim como é fechado o reino dos espíritos puros. Amem."***

XV - Oração pelos espíritos sofredores

Sofredores dizem os especialistas dos espíritos que, após a morte do corpo físico, ficam perambulando pelo plano terra, como que desnorteados, muitas vezes prejudicando os vivos, mesmo que inconscientemente. Nem sempre são maus, apenas não percebem que estão fazendo mais mal do que bem, mesmo quando querem ajudar. Para que os espíritos bons venham auxiliar esses sofredores, ora-se a seguinte oração:

"Sai, alma cristã, deste mundo, em nome de Deus Pai Todo-Poderoso, que te criou; em nome de Jesus, do Espírito Santo, que copiosamente se te comunicou. Aparta-te deste corpo ou lugar em que estás, porque Deus te receberá em Seu reino. Jesus, ouve minha oração, e sê meu amparo, como és amparo dos Santos, Anjos e Arcanjos; Tronos e Dominações; Querubins e Serafins; dos Profetas, dos Santos Apóstolos e dos Evangelistas; dos Santos Mártires, Confessores, Monges, Religiosos e Eremitas; das Santas Virgens de Deus. Que Deus se digne a dar-te um lugar de paz e descanso, para que gozes da felicidade eterna na Cidade Santa Celestial de Sião, onde O louves (a Deus por todos os séculos dos séculos). Amém."

XVI - Para obsessores

Quando se perceber que é um espírito de má índole, obsessor, galhofeiro ou outro maldoso qualquer, pede-se a São Jorge:

"Ó meu glorioso São Jorge, peço-vos em Nome de Jesus Cristo vinde com toda a vossa legião de Santos, Santas e guerreiros, São Sebastião, São São Expedito, Santa Bárbara, Santa Joana D'Arc e todos os outros, a fim de levar este espírito ignorante para o lugar que lhe for reservado. Levai este e todos os seus iguais, para que deixem de atormentar os vivos, e recebam as instruções necessárias para expiar suas culpas e reingressarem no seio dos bons espíritos. Em nome de Jesus Cristo, o Divino Rei da Terra e dos Céus, vos imploramos São Jorge e todos os Santos Guerreiros, tirai deste corpo (ou desta ca sa) ***o espírito ou espíritos obsessores, galhofeiros ou maldosos que, na sua ignorância, estão perturbando a paz. Amém."***

XVII - Para um agonizante

É claro que esta oração deverá ser feita em voz baixa ou em cômodo diferente do qual está a pessoa que agoniza, a fim de não lhe perturbar a mente, pois por mais religiosa que seja, quase todos temem a morte e não recebem essa hora com alegria.

"Deus misericordioso, Deus clemente, Deus que, segundo a grandeza de vossa misericórdia, perdoais os pecados deste espírito que tem dor de os haver cometido, e lhe dais liberal absolvição das culpas e ofensas passadas; ponde os olhos da vossa piedade neste vosso servo que anda neste mundo a penar; abri-lhe Senhor, as portas do Céu, ouvi-o propício e concedei-lhe o perdão de todos os seus pecados, pois de todo coração vo-lo pede por meio de sua humilde confissão. Renovai e reparti, ó Pai piedosíssimo, as quebras e ruínas desta alma, e os pecados que fez e contraiu, ou por fraqueza, ou pela astúcia e engano do demônio. Admiti-o e incorporai-o no corpo de vossa Igreja. Triunfante, como membro vivo dela, remido com o sangue precioso de vosso Filho; compadecei-vos, Senhor, dos seus gemidos, que as suas lágrimas e os seus soluços vos comovam; que as suas e nossas súplicas vos enterneçam. Amparai e socorrei a quem não tem posto sua esperança senão na vossa misericórdia, e admiti-o em vossa amizade e graça, pelo amor que tendes a Jesus Cristo, vosso amado Filho, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém."

"Ó alma, que andas a expiar tuas faltas, te encomendo a Deus Todo Poderoso, irmão meu caríssimo, a quem peço te ampare e favoreça como a criatura sua, para que, acabando de pagar com a morte a punição desta vida, chegue a ver o Senhor, todo Soberano Artífice, que do pó da terra te formou; quando tua alma sair do teu corpo, saia a te receber o Exército Luzido dos Santos e Anjos para te acompanhar, defender-te e te festejar; o Glorioso Colégio dos Santos Apóstolos te favoreça, sendo juízes defensores da tua causa; as triunfadoras legiões dos invencíveis mártires te amparem; a nobilíssima companhia dos ilustres confessores te recolha no meio e, com a suave fragrância dos lírios e açucenas que trazem nas mãos, símbolo da flagrante suavidade de suas virtudes, te confortem; os coros das Santas Virgens, alegres e contentes, te recebam; toda aquela bem-aventurada

companhia celestial de cortesãos, com estreitos abraços de verdadeira amizade te dêem entrada no seio glorioso dos Patriarcas; a face do teu Redentor Jesus Cristo se te apresente piedosa e aprazível, e Ele te dê lugar entre os que para sempre ficam em sua presença. Nunca chegues a experimentar o horror das trevas eternas, nem os estalos de suas chamas, nem as penas que atormentam os condenados. Vai alma, acabe teu martírio, que já não pertences a este mundo! Amém.”

XVIII - Ladainha após sair o enterro

Reúnem-se parentes e amigos do morto e, após ter o féretro desaparecido ao longe ou dobrado uma esquina, ajoelham-se todos e oram em diálogo, ficando um que fará as perguntas, que nós anotaremos por “**P**” e os outros respondem, nós anotaremos por “**R**”, assim:

P — Qual a virtude do Céu que pode salvar o pecador?R —
O Sol mais claro que a Lua.
P — Qual a virtude da Lei, que pode salvar o pecador? R — As duas tábuas de Moisés, onde Jesus pôs seus divinos pés.
P — Quais as divindades que podem salvar o pecador? R
— A Santíssima Trindade e a Sagrada Família.
P — Quais os Evangelistas que podem salvar o pecador? R — Os quatro Evangelistas: São João, São Marcos, São Mateus e São Lucas.
P — Quantas são as chagas de Jesus, para salvar o pe- cador?
R — São 5 as chagas de Jesus, Nosso Senhor, que tanto sofreu para quebrara força de Lúcifer.
P — Quantos são os círios para salvar o pecador?
R — São seis os círios bentos que iluminaram em torno à sepultura de N. São Jesus Cristo, e que nos iluminaram, para nos livrar das astúcias de Lúcifer.
P — Quantos são os sacramentos, para salvar o pecador? R — São 7 os Sacramentos da Eucaristia, e sem eles ninguém consegue a salvação.
P — Quantos são os meses para se conseguir a salvação?
R — São 9 os meses em que a Virgem Maria trouxe no ventre o seu amado Filho, Jesus Cristo, e por essa virtude somos livres do poder de Satanás.

P — Quantos são os mandamentos, para salvar o pe cador? R — São 10 os mandamentos da Lei de Deus, e quem neles crê não vai para as profundezas do inferno.

P — Quantas são as virgens que pedem o perdão do pecador?

R — São 12.000 Virgens que pedem constantemente ao Senhor, que nos perdoe de nossos pecados.

P — Quantos são os Apóstolos que pedem perdão para o pecador?

R — São 12 os Apóstolos, que acompanharam N. São Jesus Cristo até a hora de sua morte e, depois, na sua eterna redenção.

P — Quantos são os raios do Sol que iluminam a alma do pecador, para que se arrependa de seus pecados? R — São 13 os raios do Sol que eternamente iluminam nossas almas e esconjuram os poderes das trevas.

Essa ladainha deve ser entoada três vezes e, se possível, com música que alguma das pessoas poderá lhe adaptar.

XIX - Outra oração para agonizante

"Jesus, meu Redentor, em vossas mãos, Senhor, encomendo a alma deste servo, para que vós, Salvador do mundo, a leveis para o céu em companhia dos anjos.

Jesus, Jesus, Jesus seja contigo para que te defenda. Jesus, Jesus, Jesus esteja na tua alma para que te assente. Jesus, Jesus, Jesus esteja na tua presença, para que te guarde.

Jesus, Jesus, Jesus reina, Jesus domina, Jesus nos livra de todo mal, Jesus de todo mal te defenda.

Esta é a Cruz do Divino Redentor, fugi inimigo das almas remidas com o preciosíssimo sangue de Jesus Cristo.

Jesus, Jesus, Jesus; Maria, Mãe da Graça, Maria, Mãe da Misericórdia defendei-nos do inimigo e amparai-nos nesta hora. Não nos desampareis, Senhora, rogai por este vosso servo fulano (o nome do doente) a Vosso Amado Filho, para que, com vossa intercessão, saia livre do perigo de seus inimigos e das suas ten tações.

Jesus, Jesus, Jesus recebei a alma deste vosso ser vo, fulano de tal, olhai-o com olhos de compaixão; abri-lhe vossos braços, amparai-o Senhor, com a vossa misericórdia, pois é feitura de vossas mãos e a alma imagem vossa.

Jesus, Jesus, Jesus! De vós, meu Deus, lhe há de vir até o remédio; não lhe negueis a vossa graça nesta hora, pois eu (fulano) ***vos chamo, ó Deus Poderoso, para que venhais sem demora receber esta alma nos vossos santíssimos braços; vinde em seu socorro, assim como viestes em socorro de Cipriano quando estava em batalha com Lúcifer.***

Jesus, Jesus, Jesus! Creio, Senhor, firmemente tudo quanto manda crer a Igreja Apostólica Romana; fortaleceime, pois a alma deste vosso servo fulano (o nome do doente).

Vinde, Jesus, ó vida verdadeira de todas as almas. Livrai-o, Senhor, de seus inimigos; como médico soberano, curai todas as suas enfermidades; purificai-o meu Jesus, com o vosso precioso sangue, pois prostrado a vossos pés, clamo pela vossa misericórdia.

Jesus, Jesus, Jesus! Em vossas mãos, meu Deus, ofereço e ponho o meu espírito; que justo é que torne a vosso que de vós recebei, sede pois, por nossas almas, justo e salvai-nos das trevas.

Defendei-a, Senhor, de todos os combates, para que eternamente vá cantar nos Céus as vossas infinitas misericórdias.

Misericórdia, dulcíssimo Jesus! Misericórdia, amabilíssimo Jesus! Misericórdia e perdão para todos os vossos filhos, pelos quais sofrestes na cruz. É, pois justo que nos salvemos. Amém.

SEGUNDA PARTE

MAGNETISMO

O magnetismo é próprio das pessoas, que o tem em menor ou maior grau, e pode ser desenvolvido.

A diferença entre magnetismo e hipnotismo, é que o primeiro age de modo sutil nas outras pessoas, dominando-as naturalmente, sem levá-las ao sono.

O magnetismo nasce ou aumenta da auto-confiança da pessoa que, ou crê firmemente em si mesmo e em sua força, ou crê numa Entidade espiritual e, neste caso, recebe o nome de fé.

A pessoa que pretende desenvolver seu magnetismo pessoal deve ter em mente as seguintes regras:

1.° — **Andar sempre rigorosamente limpo de corpo e roupas;**
2.° — **Tratar bem dos dentes, mesmo que dentadura postiça, a fim de não apresentar um sorriso feio, prejudicado por maus dentes;**
3.° — **Educar a voz, que deve ser bem modulada, calma e suave, firme e confiante;**
4.° — **Educar o olhar, que deve ser sempre firme e seguro, jamais indeciso ou vacilante;**
5.° — **Educar-se gramaticalmente, para falar corretamente e usar aspalavras certas nas horas certas;**
6.° — **Educar seus gestos, usando-os o mínimo possível, somente quando absolutamente necessários;**
7.° — **Educar-se socialmente, evitando fazer comentários sobre outras pessoas, ouvindo mais que falando;**
8.° — **Ser sóbrio e comedido na comida, bebida e, principalmente, sexo;**
9.° — **Dormir bem, evitando perder noites de sono por razões fúteis e levantar cedo o mais possível;**
10.° — **Seguir honestamente uma religião, pois todas são boas, jamais criticando as crenças ou convicções dos outros.**

Para desenvolver o magnetismo pessoal, a pessoa deve concentrar-se nesse desejo, procurando crer firmemente que o está conseguindo e, para isso, repetirá todas as noites:

"Estou mais atraente, mais simpático e mais sedutor", quantas vezes conseguir até que o sono o envolva."

De manhã dirá, diante de um espelho, olhando-se diretamente nos olhos, com firme convicção:

"Hoje agradarei a todos, serei como um ímã que atrairá a atenção de todos, que se dirigirão a mim com a máxima simpatia, amor e respeito."

Isso deve ser praticado constantemente, pois quanto mais se pratica, mais desenvolve o magnetismo pessoal.

Repetimos, o magnetismo não é hipnotismo, portanto a pessoa não deve forçar os outros, deixando que o magnetismo as envolva suavemente. Para exercer sua força magnética, a pessoa conversará de modo claro, educado, mas firme, olhando na raiz do nariz da outra pessoa (**entre os olhos**) quando estiver falando; desviará a vista para algum detalhe da roupa do interlocutor, quando ele estiver falando, a fim de fugir ao seu magnetismo.

Quando possível, o magnetizador deverá colocar-se sempre em plano superior quando fala, isto é, se a outra pessoa estiver sentada, fique de pé; se a outra pessoa estiver de pé, levante-se para conversar com ela.

Quando for tratar de um assunto importante, ensaie em casa primeiro, colocando uma cadeira onde fingirá estar a outra pessoa, e diga o que pretende dizer, imaginando suas respostas e rebatendo-as, sempre com voz baixa mas firme, clara e com palavras bem pronunciadas.

Quando estiver conversando com mulher, fale com voz suave, mas firme, de forma carinhosa sem parecer mau educado.

Com criança faça-se criança, usando diminutivos, sem exagero, ouvindo suas histórias atentamente, com o respeito devido a uma pessoa, mesmo que ainda em formação.

HIPNOTISMO

Pode e deve ser usado para levar paz de espírito a pessoas perturbadas; levar alívio de pequenas dores a crianças e adultos; dominar uma pessoa enraivecida embriagada; acabar com brigas e discussões e, principalmente, eliminar complexos e recalques oriundos de má educação ou falha de pais, tutores ou mestres, como também oriundos de defeitos físicos e outros.

Os curandeiros, benzedores e outros são, geralmente, magnetizadores ou hipnotizadores inconscientes, quando não também médiuns.

Se e quando perceber que a pessoa sofre de uma doença física, tratável pela medicina comum, deve-se encaminhá-la aos médicos.

Como adquirir o poder hipnótico

As mesmas recomendações para o magnetizador, nos seus 10 preceitos obrigatórios.

Adquira um bom espelho, de 50 x 50 cm, no mínimo, coloque-o na parede à altura de sua cabeça, de modo a olhar para ele diretamente.

Com um lápis ou caneta faça um ponto entre seus olhos, bem na raiz do nariz, onde se localiza o terceiro olho, o olho Astral ou "**olho de Shiva**".

Coloque-se a **30 cm** do espelho e fixe a vista no ponto desenhado entre seus olhos. Mantenha os olhos sem piscar o máximo possível, sem obrigá-los em demasia.

Vá, aumentando o tempo dia a dia, treinando mais e mais. Quando conseguir mantê-los sem piscar durante 20 minutos, aproximadamente, comece a treinar a voz. Selecione algumas ordens simples, de poucas palavras, e pronuncie-as com voz firme e baixa:

"Você está com sono." "Você vai dormir." "Seus olhos estãopesados."

Assim por diante para que, quando pretender hipnotizar alguém não necessite inventar frases na hora.

Treine o gesto com a mão direita, que deve ser levada à frente, com a palma voltada à pessoa a ser hipnotizada, movimentando lentamente de cima para baixo, enquanto dá as ordens.

Para despertar a pessoa, o movimento é rápido, de baixo para cima, estalando os dedos, pronunciando uma ordem seca: ***“Acorde!”***

Treine com pessoas da família, ou amigos, a título de brincadeira, a fim de não desanimar com os possíveis fracassos iniciais.

Quando estiver bem treinado fará uma pessoa dormir em menos de 5 minutos. Aí poderá fazer as mais variadas experiências.

O hipnotismo pode e deve ser usado para alívio de dores. Uma pessoa doente, sofre muitas dores e, mesmo que desenganado pelos médicos, poderá morrer livre de dores se um hipnotizador usar seus conhecimentos e, hipnotizando-o, bloquear seu cérebro para as mensagens doórgão afetado.

Dores comuns às crianças, como dor de ouvido, dentes ou garganta, podem ser eliminadas com o mesmo expediente. Hipnotiza-se a criança e bloqueia-se as mensagens do órgão dolorido, ordenando ao cérebro que não as receba. Trata-se de doença normalmente, consultando um médico, mesmo que a criança não sinta mais dor, pois a ordem foi somente para não senti-la, mas não curou o órgão doente.

Pode-se curar um órgão doente, desde que não tenha havido ruptura de tecido. Ordena-se então ao cérebro que refaça o órgão afetado e ele, usando dos meios existentes no próprio organismo, curará a moléstia. Mesmo aí é necessária uma consulta ao médico, a fim de ver qual a carência do organismo e tratá-la devidamente.

Na parapsicologia

Na parapsicologia, nos estudos de poderes extrasensoriais ou mediúnicos, o hipnotizador poderá, após hipnotizar uma pessoa, fazê-la viajar no Astral, visitar outras cidades ou países, trazer noticias de lugares ou pessoas, etc.

Poderá fazer o espírito da pessoa retroagir, contando suas encarnações anteriores. Poderá descobrir se alguém fez feitiço contra outra pessoa, quem fez e como foi feito; se há coisas enterradas, onde estão, etc.

Você mesmo, ao desenvolver seus poderes hipnóticos, descobrirá outros meios e formas de usá-los.

Se desejar, poderá adquirir uma bola de cristal, ou usar um copo liso com água cristalina, para descobrir coisas. Basta colocá-lo à sua frente e concentrar o pensamento, como se estivesse hipnotizando uma pessoa. Os fatos começarão a aparecer na bola ou na água.

Com a fotografia de uma pessoa, coloque-a à sua frente, fixe o olhar em seu "**olho de Shiva**" e ordene-lhe o que quiser: a pessoa obedecerá, esteja onde estiver.

Nas ruas, nos coletivos, cinemas ou teatros, poderá ordenar coisas a uma pessoa, fixando sua vista em sua nuca e pensando energicamente o que deseja.

MAGNETIZAR CORPOS INANIMADOS

Pode-se magnetizar corpos inanimados, como pedras, metais, etc. O mais comum é magnetizar a água. Para se magnetizar a água do mar, toma- se uma garrafa branca, encher-se-á de água do mar e leva-se para casa. Em um quarto quieto, aonde o barulho de fora não chegue muito forte ou, se não for possível, faz-se à noite, quando tudo está em silêncio. Coloca-se a garrafa de água sobre uma mesa que tenha uma toalha inteiramente branca, pode ser lençol ou mesmo uma folha grande de papel ou cartolina, desde que seja imaculadamente branco.

Coloque uma cadeira, de modo a ficar com as costas para o Norte, sente-se de frente para a garrafa, sem encostar-se à mesa. Coloque as pontas dos dedos da mão direita no gargalo da garrafa e os dedos da mão esquerda ao lado, próximos ao fundo da garrafa. Fixe a vista na água procurando não piscar (coisa que se conseguirá após o treinamento da lição anterior).

Poderá levar de meia hora a 3 ou mais horas, mas, conforme o poder magnético conseguido nos treinamentos anteriores, você verá a água começar a fazer espuma e a garrafa começará a mover-se. Está magnetizada. Essa água deverá ser usada unicamente em magia branca ou magnetismo.

USO DA ÁGUA

Alguns goles da água antes de dormir lhe dará sonhos proféticos ou respostas às suas perguntas, levando seu espírito em viagem no Astral, inclusive ao passado ou futuro. Poderá reviver suas encarnações ante riores.

Nas visitas pelo Astral, a lugares ou pessoas existentes na mesma época, como parentes distantes, namoradas ou amigos, você poderá chegar inteiramente invisível ou aparentemente no físico, pois poderá materializar seu espírito se quiser. Para isso é conveniente prevenir a pessoa que o fará, pois poderá provocar tremendos sustos, inclusive com perigo de vida a pessoas cardíacas.

No caso de visitar uma amante, às escondidas dos outros, você a prevenirá que irá visitá-la em tal noite. Aí poderá se materializar e gozar com ela os momentos de amor, sem que ninguém os perturbe, pois no caso de alguém chegar inesperadamente, você se desmaterializará voltando à sua casa, sem deixar nada que possa traí-lo.

Com o tempo você descobrirá quanta coisa mais poderá fazer com a água magnetizada. Se desejar magnetizar outro objeto, deverá colocá-lo em um frasco com água do mar e proceder como acima.

Para os que residem longe do mar, pode fazer o mesmo com água, com a seguinte fórmula:

Água de fonte ou poço..1 litro
Sal grosso.. ....27 gramas
Cloreto de magnésio ....3 gramas
Sulfato de magnésio ....2 gramas
Sulfato de cálcio...................................... ....1 grama
Cloreto de potássio ....0,5 de grama
Carbonato de cálcio ....0,1 de grama
Óleo de fígado de bacalhau ....0,1 de grama
Tintura de iodo ....0,1 de grama

Adquira um aquário (ou mande fazer) que com porte 15 litros de água. Coloque areia no fundo, alguns ramos de agrião e espinafre. Despeje 10 (dez) litros de água e, depois, os ingredientes acima (menos a água, que já está lá) multiplicado por 10 cada um, isto é, 270 gramas de sal grosso, 30 gramas de cloreto de magnésio, etc. Deixe ficar por 7 dias. Reponha a água evaporada, até atingir cerca de 10 a 12 litros. Pronto, você tem água do mar para a magnetização e outras finalidades mais.

ESPIRITISMO

Generalizou-se, no Brasil, chamar de espiritismo a qualquer prática de intercambio com almas de desencarnados, por meio de um médium. Realmente "espiritismo" só é a prática das doutrinas de Alan Kardec, Os demais deverão ser chamados de espiritualismo.

Há diferenças fundamentais entre as diversas práticas, pois os praticantes do kardecismo só evocam espíritos de mortos mais ou menos recentes, com a finalidade de doutriná-los, a fim de evitar que eles fiquem perturbando os vivos.

Em meio a esses vêm os chamados "Espíritos de Luz", que são espíritos de pessoas cuja vida foi dedicada à religião, caridade e amor ao próximo, ou que a isso se dedicaram após a morte, tendo seus espíritos entrado para as correntes de trabalhadores do Astral.

Os sofredores servem-se de quaisquer médiuns, mesmo que não desenvolvidos, provocando muitos dissabores, até mesmo levando à loucura ou à simulação dessa doença mental.

Os "Espíritos de Luz" escolhem somente os médiuns desenvolvidos, cujo procedimento seja o mais digno possível. Quando um médium ou uma médium (cuidado, que a palavra não tem feminino, portanto não é média que se diz) lhe afirmar que "recebe" o espírito do Santo **X** ou da Santa **Y**, informe-se da vida quotidiana desse(a) médium. Há muita mistificação nesse terreno. Cautela, pois.

A mediunidade é um dom inato, que pode e deve ser desenvolvido, dentro das características de cada um. Não se pode desenvolver o tipo de mediunidade que se quer, mas a que se tem.

Um médium pode ter dois ou mais tipos de mediunidade de uma vez, podendo desenvolver todos. Há médiuns intuitivos, de irradiação, videntes, audientes, psicógrafos, de transporte, de efeitos físicos, de incorporação, etc.

Para desenvolver a mediunidade, dentro dessa doutrina, reunem-se 3 ou mais pessoas, sentam-se em torno de uma mesa, com as mãos sobre atampa, de palmas para baixo e os dedos abertos, de forma que um toque a mão do outro (podem segurar-se as mãos também), formando uma corrente. Ora-se, de acordo com a crença de cada grupo, uma oração católica ou de outra religião ou, se não são religiosos, firmará os pensamentos nas forças do Astral, solicitando que os espíritos se manifestem por intermédio de um deles.

À medida que forem repetindo essas práticas os espíritos irão atendendo mais rapidamente ao chamado. Eles mesmos instruirão depois as normas para se realizarem as sessões.

Quando um ou todos já estiverem "recebendo" Os espíritos de forma rápida e suave, podem chamar deter- minado espírito, de algum parente ou amigo.

Ele aten derá se as potencias superiores autorizarem, por isso é bom iniciar sempre dizendo:

"Em nome de Deus, Todo Poderoso, solicitamos que... (pede-se a vinda de um espírito, ou a vinda do espírito de determinada pessoa)".

Poderá acontecer que, inicialmente, Os espíritos se comuniquem por **tiptologia**, isto é, pancadinhas na mesa, nas paredes ou mesmo no ar. Nesse caso combina-se um código com ele, para a conversação.

Não se deve fazer perguntas fúteis ou de injustificada curiosidade, pois nesses casos os espíritos sérios se afastam, e os galhofeiros se aproveitam para enganar os curiosos.

PSICOGRAFIA

Psicógrafo é o médium que escreve segundo ordens do Astral, geralmente servindo de simples aparelho ao espírito e, outras vezes, recebendo intuitiva mente ou por clariaudiência os ditados.

O médium que deseja desenvolver sua capacidade psicográfica deverá fazer como dissemos anteriormente e, em lugar de dar a mão aos companheiros, segurará um lápis sobre uma folha de papel. Segure firme, mas levemente o lápis ou esferográfica e concentre-se firmemente em seu Guia Espiritual, pedindo-lhe que permita-se ditar alguma mensagem, ou permita a outro espírito fazêlo.

Inicialmente sairão alguns rabiscos incompreensíveis; gradativamente surgirão palavras e, com o tempo, irão formando frases, se o médium tiver algum dom para a psicografia.

Há, como em toda mediunidade, psicógrafos conscientes, semi-conscientes e inconscientes. Estes dois últimos deverão contar sempre com auxiliares para trocar o papel. Também estas sessões deverão ser abertas com a prece:

"Em nome de Deus Todo Poderoso e de meu (Anjo da Guarda, Guia ou Espírito de Luz) peço a um bom espírito (ou ao espírito de fulano de tal), a graça de nos enviar uma mensagem."

Dado à facilidade que têm os espíritos galhofeiros de interferirem em sessões de mesa, sempre é conveniente orar-se muito antes de começar, colocando-se todos em severa concentração e, acima de tudo, evitar-se pensamentos alheios ao assunto da sessão.

É válido "checar" as informações do espírito, principalmente quando se diz parente de algum dos presentes, fazendo-lhes perguntas que só o verdadeiro poderia responder. Quando o espírito não é de parente ou pessoas conhecidas, pode-se exigir-lhe um juramento, como:

"Juro por Deus, Todo Poderoso, que sou fulano de tal, e que esta mensagem é verdadeira."

PARA COMUNICAR-SE COM PESSOA VIVA

Para isso é necessário um bom médium de transporte e a sessão deve ser feita em hora que a pessoa esteja dormindo, pois durante o tempo que seu espírito é solicitado, ela fica em transe e, se estiver na rua, dirigindo carro, cozinhando ou fazendo qualquer outro tipo de coisa, poderá sofrer algum acidente.

Faz-se a sessão normalmente. Quando o Espírito Guia de um dos médiuns se manifestar, pede-se-lhe com muito respeito:

"Prezado fulano (nome do Guia), poderia transportar para um dos nossos médiuns o espírito de fulano de tal, residente à rua tal, número tal?"

Se a razão for justa, o Guia atenderá a solicitado e o espírito da pessoa viva se comunicará com os sentes à sessão, por meio de um médium. Pode-se fazer isso, também para fazer o mal, mas aí se pede a um espírito maldoso.

Se tratar-se de esposa ou marido de um dos presentes, deve-se ter em mente se ambos são inteiramente fiéis reciprocamente, pois o espírito, nessas condições, não mente, podendo trair algum segredo que seria preferível continuar oculto.

Outra cautela é a de se considerar que, em lugar do espírito evocado, poderá algum espírito galhofeiro fingir-se e, digam-se de passagem, eles são mestres nisso.

VIDENTES

Para o médium, já desenvolvido como anteriormente se expôs, que tem o dom da vidência e deseja desenvolvê-la, aconselhamos uma das muitas práticas, que apesar da simplicidade dá excelentes resultados.

Neste caso não será necessário formar corrente, podendo o candidato estar só.

Coloque um copo (de vidro ou cristal) perfeita mente transparente, sem desenhos, pinturas, ranhuras, etc. com água cristalina, sobre uma toalha também branca (pode ser de papel ou cartolina). Atrás do copo, em um pires ou prato também branco, uma vela de boa qualidade, acesa.

Sente-se à frente do copo; coloque as mãos sobre a mesa, fixe a vista na água e faça a sua oração costumeira, pedindo ao seu Guia que lhe permita ver a Ele ou a outros espíritos.

OUTRO MODO

Nas mesmas condições anteriores, coloque a vela em um pires e, à sua frente, o prato onde colocará a água. Neste caso você firmará a vista no reflexo da luz da vela na água do prato.

CLARIVIDÊNCIA

Nas mesmas condições anteriores, você pedirá ao seu Guia que lhe permita ver o passado, o futuro, fatos que estão acontecendo no momento em determina do lugar, ou pessoas (vivas ou mortas).

É claro que não solicitará tudo de uma vez, em um só dia. Inicialmente o Guia mostrará aquilo que achar conveniente. Com o tempo você poderá solicitar visões específicas.

Quando estiver bem desenvolvido, não lhe será mais necessário esse aparato, basta você tocar numa carta ou fotografia para “ver” tudo o que se passa com a pessoa (ou pessoas) ligada a ela; uma peça de roupa ou um objeto qualquer de uso pessoal, etc. O tempo lhe mostrará o quanto você poderá perceber com essa mediunidade.

CLARIAUDIÊNCIA

A mediunidade de audiente (ouvir a voz dos espíritos) e a de clariaudiente (ouvir mensagens proféticas ou adivinhatórias) diferem muito pouco, ou melhor dizendo, ambas se misturam.

Para desenvolvê-la o médium deverá sentar-se em um lugar bem calmo e silencioso, sentando-se a uma mesa, com os cotovelos sobre ela, coloca ambas as mãos em concha em ambos os ouvidos; fecha os olhos e se concentra. Faz sua oração e solicita ao seu Guia que lhe permita ouvir as vozes do Astral.

MATERIALIZAÇÃO

Para se conseguir uma sessão de materialização, o interessado deverá contar com, no mínimo, 4 médiuns de efeitos físicos. Os médiuns de efeitos físicos traem, geralmente, esse dom, pela sonolência que os afeta sempre que se inicia uma sessão. Após ter observado esses efeitos, você selecionará esses médiuns.

Convidarão outros mais, a fim de formar uma boa corrente, de forma que, colocando cadeiras em volta de uma sala, todos se dêem as mãos e deixem um espaço no centro com no mínimo, 1,50 x 1,50 x 1,50 x 1,50 ou mais.

O espírito materializado deverá contar com algum espaço para se movimentar, sem se aproximar demasia das pessoas presentes. Ele se aproximará das que achar conveniente.

Formada a corrente, com a sala bem limpa e todos silenciosamente concentrados, o dirigente da sessão fará a oração em voz baixa, mas audível por todos, que a seguirão também em voz baixa e respeitosa. Terminada a oração o dirigente fará o apelo ao seu Guia ou ao Guia protetor da casa, solicitando-lhe que se materialize ou permita a Materialização de outroespírito.

ADVERTÊNCIA

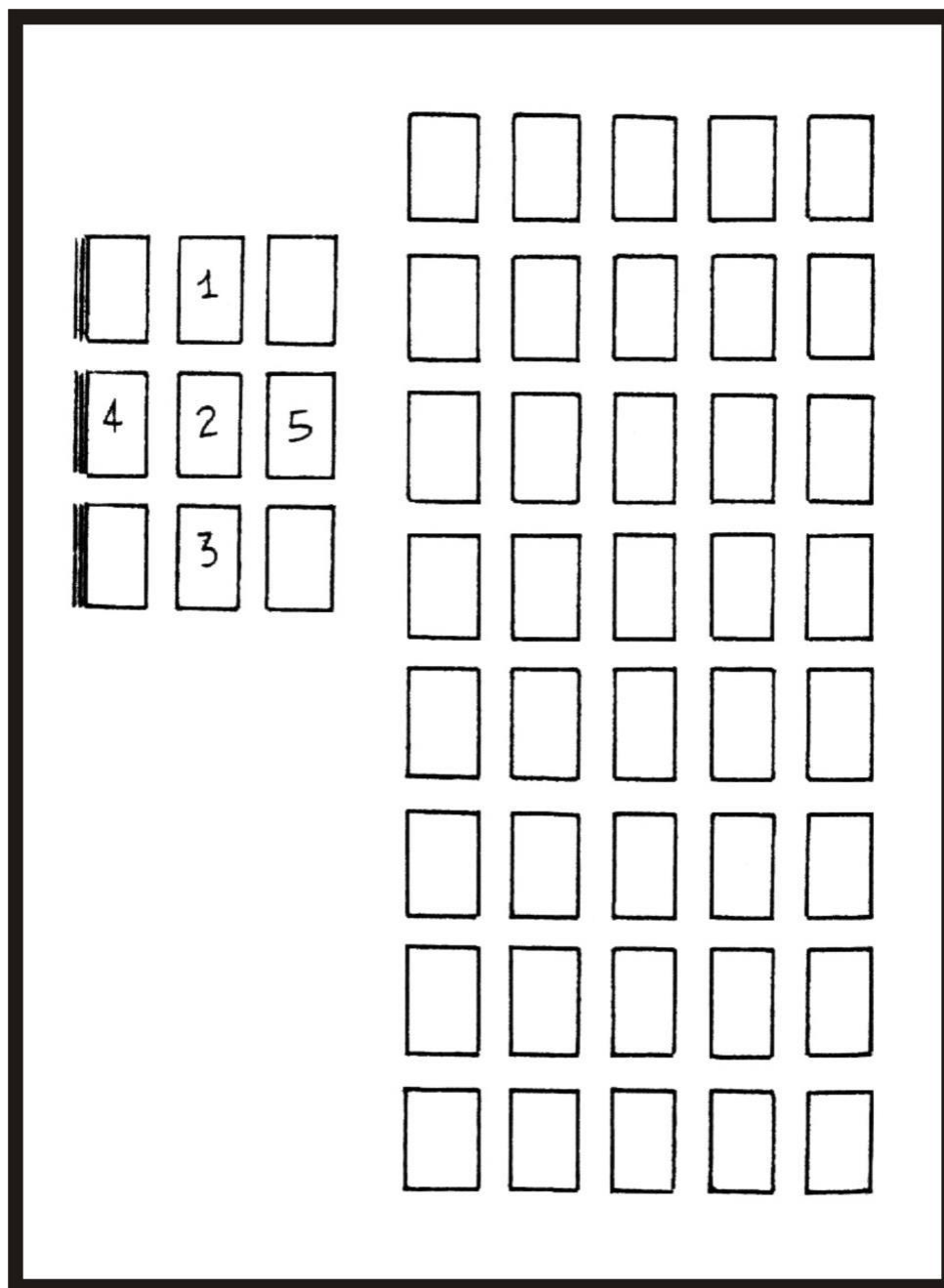
Para qualquer das experiências referidas nestes capítulos, os médiuns ou simples assistentes deverão estar física, moral e espiritualmente limpos. Isto é, deverão ter tomado seu banho de higiene, estar a mais de 24 horas sem relações sexuais e não guardar sentimentos de ódio, rancor, inveja ou outros pensamentos negativos contra alguém.

A não obediência desses preceitos provocará o fracasso da sessão ou experiência ou, o que é pior, a concorrência de espíritos galhofeiros que enganará aos crentes, mentindo e ludibriando com informações falsas.

CARTOMANCIA

Há vários métodos de se ver a sorte pelas cartas do baralho, mas daremos apenas os sistemas de Évora e Esmeralda, que foi o usado por São Cipriano.

O baralho possui, normalmente, 52 cartas, além dos coringas, mas para a cartomancia retiram-se as car tas 8, 9, 10 e coringas, ficando apenas 40 cartas, que são: az, 2, 3, 4, 5, 6, 7, valete, dama e rei.

Indispensável seria dizer que o baralho conta com as marcas Copas, Espadas, Paus e Ouros, pois hoje em dia qualquer criança conhece cartas de baralho. Vamos falar dos seus valores em cartomancia.

COPAS

Ás — O consulente está feliz e essa felicidade durará por muito tempo.

2 — Uma carta lhe trará notícias desagradáveis, provavelmente a perda de um parente.

3 — O consulente está triste, mas um amigo ou amiga lhetrará conforto.

4 — Possível mudança de situação, por intrigas, mas a mudança será para melhor.

5 — Possibilidade de uma perda em futuro próximo, masnão será muito sério.

6 — O consulente receberá uma visita agradável, mas algum tempo depois, terá uma notícia desagradável. 7 — Mau negócio à vista e, por isso, o consulente procurará distrair-se em alguma diversão mundana.

Valete — Agitação sentimental por ciúmes de um pos sível rival. Dama — Mulher (ou moça) que o consulente considera simpática.

Rei — Um ricaço pão-duro (sovina ou avaro) que pensa no consulente como futuro membro de sua família.

ESPADAS

Ás — Possibilidade de casamento com moça rica (ou moço rico).

2 — Um amigo falso prepara uma ursada.

3 — Um falso, por inveja, tentará prejudicar sua posiçãoatual.

4 — Doença mais grave, necessita cuidados médicos.

5 — Ódio.

6 — Alguém que o ama se torna impertinente, aborrecendo-o com tantas atenções.

7 — Amor correspondido sinceramente.

Valete — Proposta de sociedade por um homem que não merece confiança. Cuidado para não ser roubado por ele. Dama — Mulher volúvel, desonesta ou má, quer casar-se com o consulente, e fará tudo para conseguir. Não darácerto.

Rei — Um homem maduro e ajuizado lhe dará muitos conselhos sobre o amor.

OUROS

Ás — Presente recebido de uma pessoa que o(a) ama, mas está indeciso(a) entre essa pessoa e um velho amor.

2 — Saudades de sua terra, parentes ou amigos.

3 — Viagem frustrada, cancelada ou interrompida contra avontade.

4 — Espírito voltado para os assuntos de religião ou espirituais.

5 — Amor surgido por outra pessoa provoca dilema entreesse e oantigo.

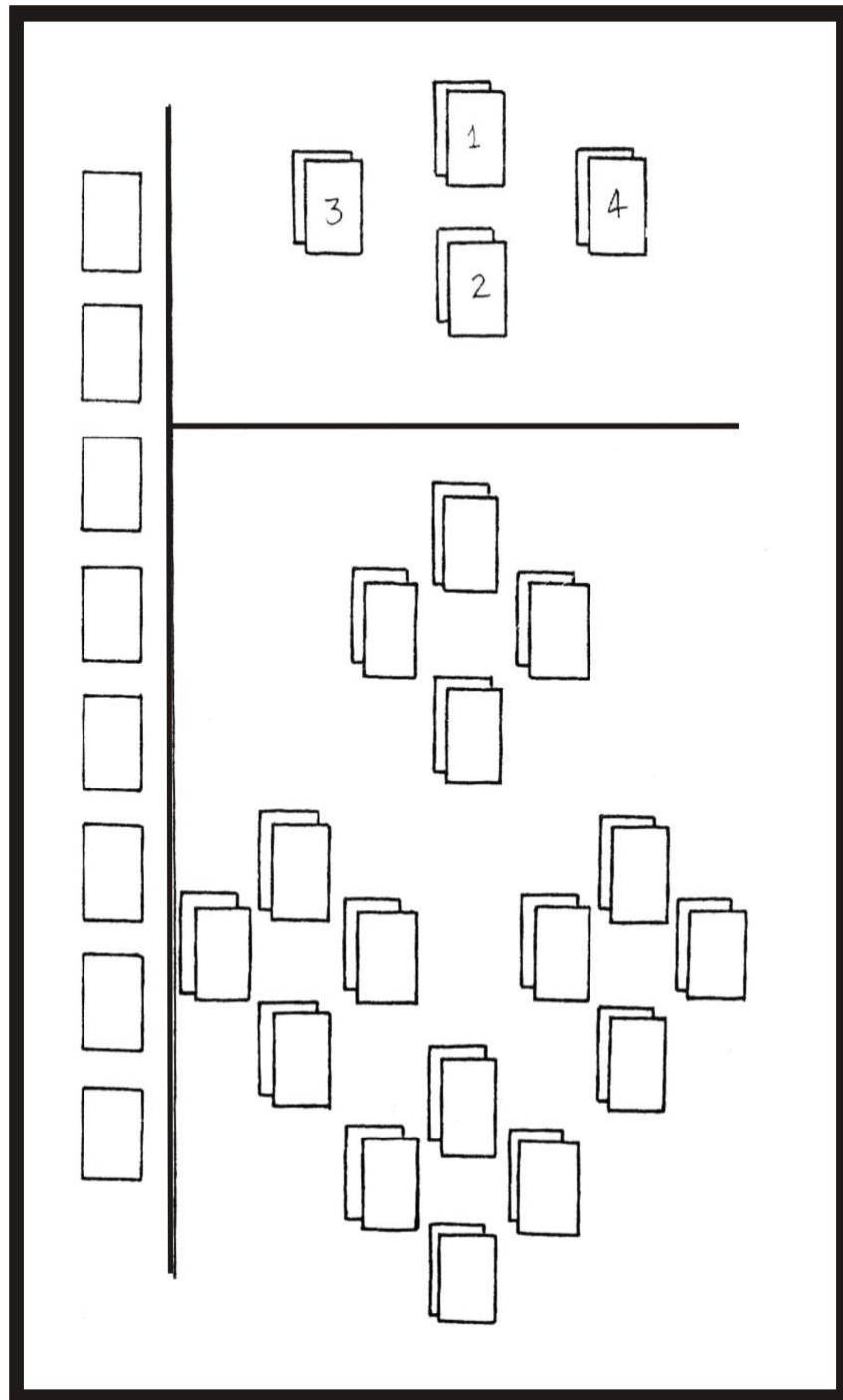
6 — Pequena quantia de dinheiro à vista, ajudará a realizarum negócio pretendido.

7 — Grande quantidade de dinheiro que virá por intermédiode alguém, que ficará com uma parte.

Valete — Rival mais rico o deixa preocupado com relação à namorada, noiva ou esposa.
Dama — Moça rica o ama e poderá resultar em casa mento. Rei — Homem maduro e rico (ou de boa posição) o protegerá.

PAUS

Ás — Insônia, angústia, saudade ou remorso lhe tira o sono.
2 — Muita saúde e pouco dinheiro.
3 — Má notícia lhe trará muita tristeza.
4 — Terá que regressar à sua casa, cidade ou país, sem terconseguido realizar seus sonhos.
5 — Várias idéias, todas razoáveis, o deixam na incertezade como ou o que fazer para so lucionar seus problemas.
6 — Declaração de amor de alguém a quem não nutria sentimento algum de amor ou sim patia.
7 — Declaração de amor de uma pessoa que você amavaem silencio. Valete — Rompimento de amizade com pessoa de bons princípios; outro, tomando as dores do pri meiro, lhe fará uma grande traição.
Dama — Incerteza amorosa lhe tira noites de sono.
Rei — Homem maduro, de boa posição, mas seu inimigo rancoroso tudo fará para lhe causar prejuízo.

Como deitar as cartas

Embaralha-se as cartas, manda-se o consulente cortar, com a mão direita se for para si mesmo, pondo o monte cortado para o seu lado. Se for para outrem, cortará com a esquerda, colocando o monte de lado.

Cortado o monte você colocará uma carta no alto, uma no meio e outra em baixo, depois unia de cada lado, formando uma cruz. Continuará colocando as cartas nessa ordem, formando uma cruz com 5 montes.

Pega o monte inferior, fazendo uma carreira vertical (de pé) com as oito (8) cartas do monte; depois o monte do centro e faz outra carreira ao lado direito da primeira; toma o monte superior e faz outra carrei ra à direita; toma o monte da esquerda e faz outra carreira e, finalmente, o último e faz uma carreira.

Recolhe as cartas das carreiras laterais, deixando apenas uma (a do centro) ficando assim com 32 cartas na mão. Embaralha-as muito bem e manda cortar novamente. Dessas cartas separa 8 (oito), formando uma cruz: duas acima, duas abaixo, duas de um lado e duas do outro.

Embaralha as restantes 24 cartas, corta-se novamente e faz-se outra cruz ao lado direito da primeira, a distância de um palmo.

Embaralha-se as restantes 16, corta-se e faz-se outra cruz acima das duas primeiras, formando um triângulo e, com as oito restantes, faz outra cruz ao pé do triângulo.

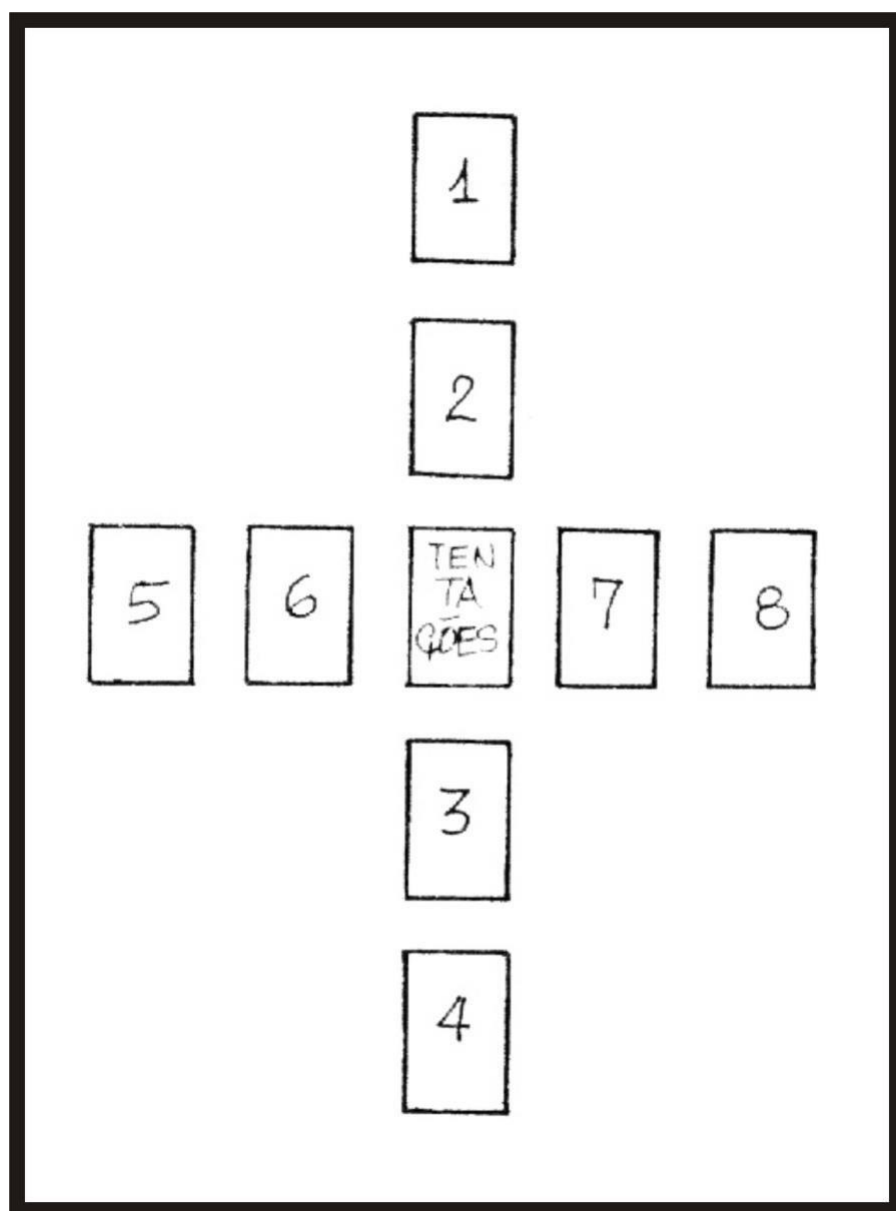
A cruz da esquerda representa o passado, a da direita o futuro, a do pé representa o presente e a superior as influencias mentais, espirituais ou sentimentais. As cartas deverão estar com a face voltada para baixo.

Toma-se as outras cartas, embaralha-se, manda-se cortar, separa-se em dois montes iguais deitando-se as cartas uma a uma em cada monte. Despreza-se o monte que ficar à esquerda e toma-se o da direita. Distribuem-se suas cartas ao lado das cruzes, deitando as cartas monte por monte, em movimento circular, da esquerda para a direita.

Depois disso podem-se ler as cartas, tirando uma a uma, duas a duas, três a três, a fim de ler as combinações. Começa-se pelo passado, para dar mais confiança ao consulente, pois ele verificando que as cartas disseram a verdade sobre seu passado, ficará mais atento às outras.

Bruxa de Évora

Significado das cartas

Para Évora o significado das cartas eram um pouco diferentes. Vejamos:

COPAS

Ás — Constrangimento 2
— Reconciliação
3 — Simpatia
4 — Banquete (festa)
5 — Ciúmes
6 — Demora
7 — Surpresa
Valete — Uma pessoa que interfere Dama
— Mulher ou moça morena, amiga
Rei — Um homem maduro, juiz ou representante da justiça.

ESPADAS

Ás — Grande amor
2 — Correspondência (de corresponder ao amor ou à amizade. Não se refere a correspondência postal, carta, etc.)
3 — Lealdade
4 — Em casa (ou na casa)
5 — Enredo (intriga, fuxico, falatório)
6 — Brevemente (logo, dentro de alguns dias)
7 — Pequeno aborrecimento
Valete — Militar, um moço fardado
Dama — Mulher ou moça de má índole, prostituta ou não. Intrigante ou rival que apela para todos os recursos. Rei — Policial. Polícia, delegado, etc. Problemas com a polícia.

OUROS

Ás — Promessa (de amor, negócios ou dinheiro, conforme a consulta e as outras cartas)
2 — Casamento
3 — Amizade, amor sem interesse sexual
4 — Separação (de casais, namorados, sócios, conforme aconsulta ou as outras cartas)

5 — Sedução (perigo de sedução para a mulher, amor alucinado para o homem)
6 — Fortuna (sorte, dinheiro, bom emprego, bons negócios, casamento rico, etc.)
7 — Riqueza
Valete — Moço loiro, amante ou namorado. Rival rico. O consulente.
Dama — A consulente. Moça loira. Rival rica. Amante ou namorada. Rei
— Marido, noivo ou amante ausente. Homem rico e influente.

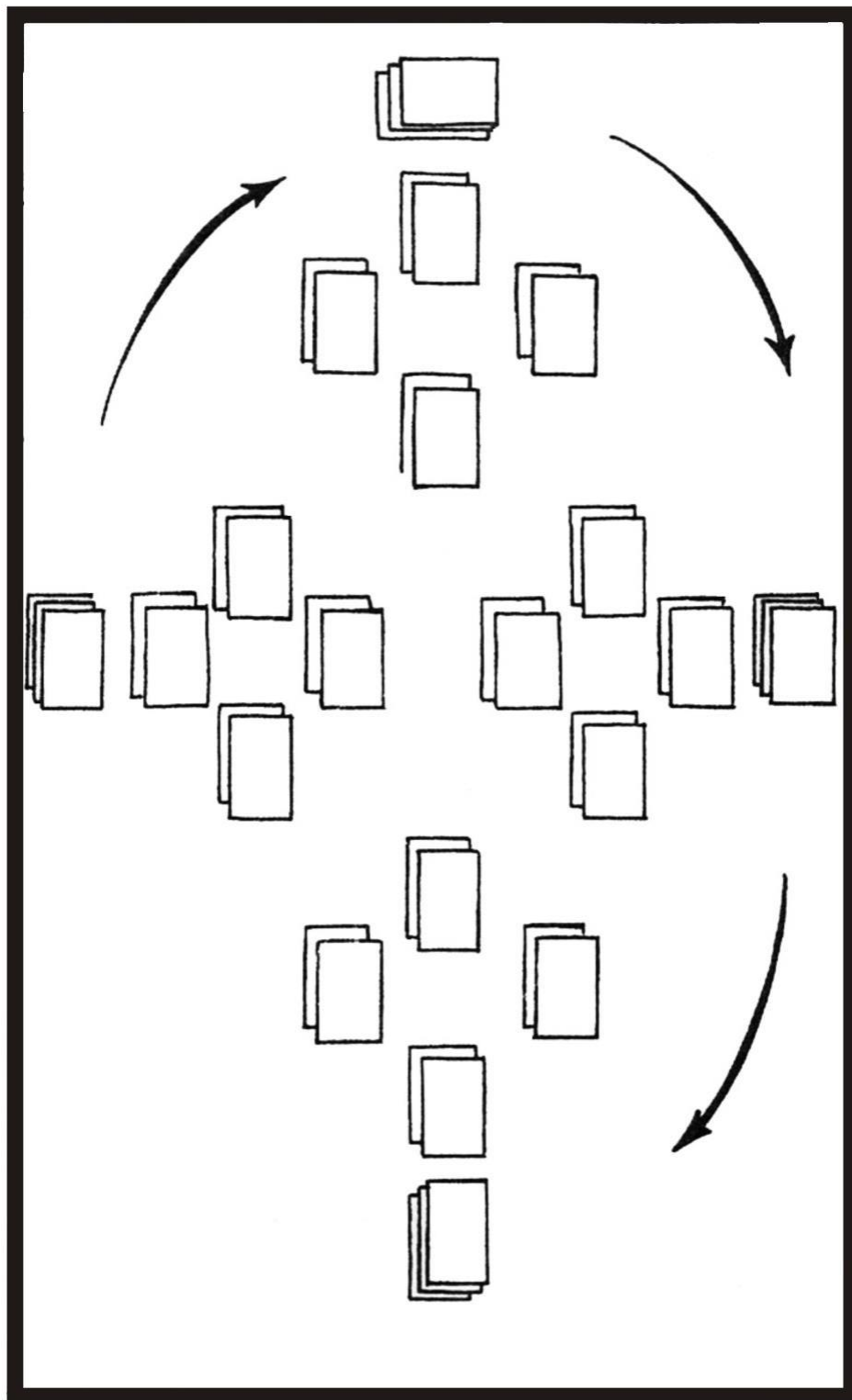
PAUS

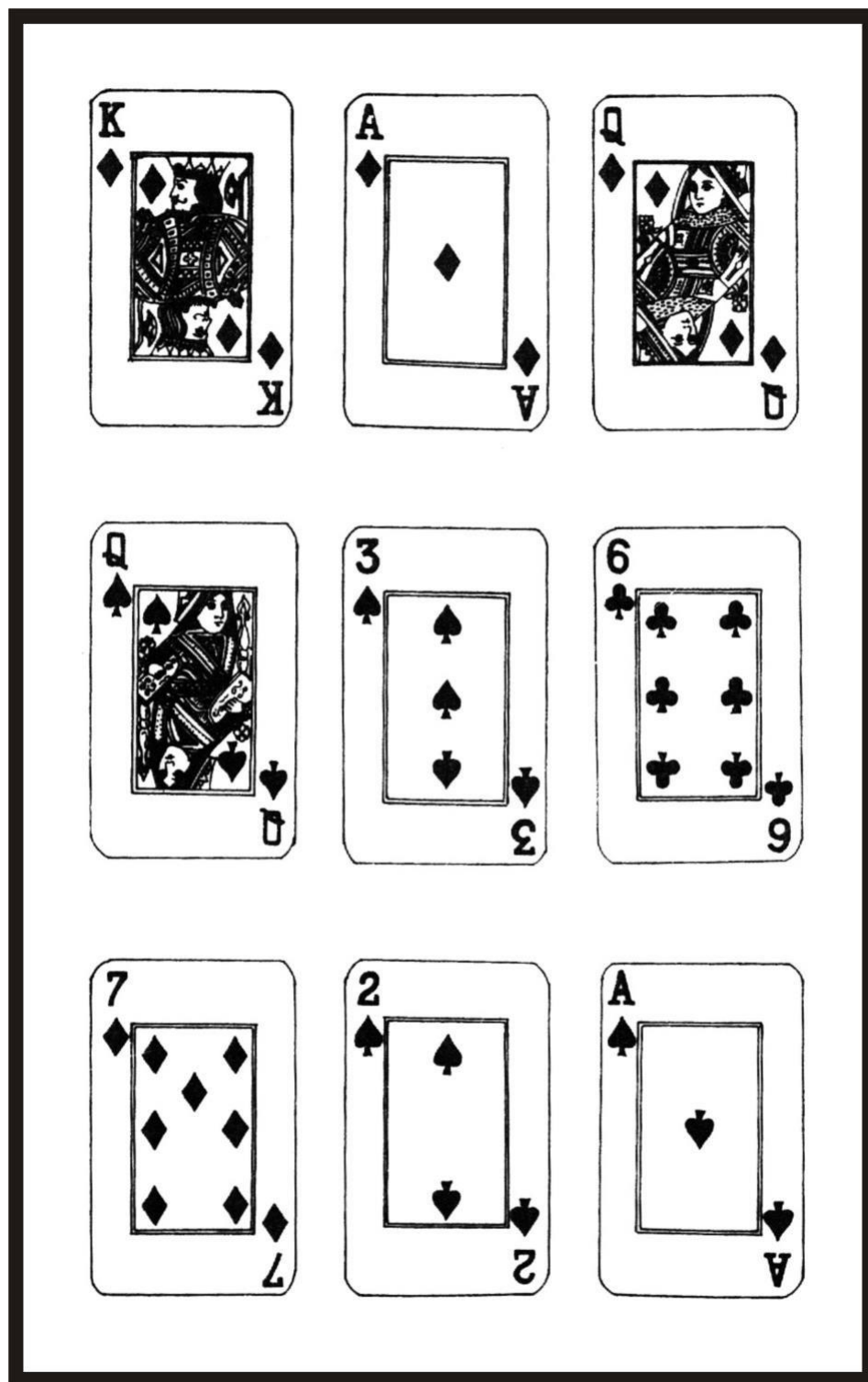
Ás — Vício
2 — Traição
3 — Desordem
4 — Leviandade (moça sem juízo, namoradeira, pouco firme nos sentimentos)
5 — Fora de casa
6 — Cativo, preso, subjugado pelo amor. Obsessão amorosa. Paixão.
7 — Obstáculo. Dificuldade em realizar o que se deseja.
Valete — Moço moreno. Rival. O consulente (se for moreno) Dama — Moça morena. Rival (se a consulente for loira). A consulente, se ela for morena. Rei — Homem maduro e enérgico. O pai da moça. Marido ausente, amante ou noivo (se ele for moreno).

Como deitar as cartas

A bruxa de Évora manda retirar as figuras, determinando: uma carta para o ou a consulente, que será: dama de ouro se a consulente for loira, dama de paus se ela for morena. Valete de ouro se for um rapaz loiro e de paus se for um rapaz moreno. Em cada caso a outra dama passará a significar a rival e, no caso de ser um homem, o outro valete o será. Exemplo: Consulente loira, ela será representada pela dama de ouros e a rival pela dama de paus. As outras damas (copas e espadas) terão o significado normal. Para mulher casada o marido será representado pelo rei (de ouro se for loiro e de paus se for moreno).

Embaralha-se as demais cartas, mandando que o consulente corte com a mão direita, se for para si mesmo e com a esquerda se for para outrem. Colocará o monte do corte para o seu lado, se for para si, e o deixará do lado esquerdo, se for para outrem.

O cartomante tomará as cartas e fará uma cruz, colocando uma fileira vertical de 5 montes e, aos lados do terceiro monte fará dois montes de cada lado.

O cartomante irá lendo as cartas. As cartas são lidas a começar da primeira superior, desce para o se gundo monte, salta o monte do centro e continua nos dois últimos do pé, passando para o primeiro da esquerda e segue na horizontal,

saltando novamente o do centro. Cada vez que tenha oito cartas na mão, tira uma do centro (**Tentações**). Coloca-as de face voltada para cima, em três fileiras de 3 cartas, lendo-se da es querda para adireita, como se lê palavras em um livro.

Tomemos as próprias explicações de Évora. Suponhamos que ao ler as cartas tenha saído:

Rei de Ouros	Ás de Ouros	Dama de Ouros

Dama de Espadas	Três de Copas	Seis de Paus
Sete de Ouros	Dois de Espadas	Ás de Espadas

Então se lerá:

Rei de ouros — Este homem Ás
de ouros — Promessas Dama
de ouros — Moça loira
Dama de espadas — Rival ou intrigante
Três de copas — Simpatia
Seis de paus — Cativo, apaixonado
Sete de ouros — Riqueza
Dois de espadas — Amor correspondido Ás de
espadas — Paixão.

Interpretação: Este homem gosta de uma moça loira (a esposa, noiva, amante ou namorada), mas há uma rival por quem ele tem simpatia e lhe corresponde por causa do seu dinheiro.

ESMERALDA

Esmeralda, outra famosa cartomante, tinha sua própria interpretação das cartas. Demos apenas os sistemas de São Cipriano (complexo e profundo) para consultas de grandes responsabilidades. E um modesto exemplo do sistema de Évora, como curiosidade, de modo fácil para as leitoras consultarem as cartas elas mesmas.

Esclarecemos que o sistema da bruxa de Évora é muito mais profundo e complexo que nosso pequeno exemplo, mas para qualquer um deles, de São Cipriano, da bruxa de Évora ou da cigana Esmeralda, teríamos que escrever um grosso volume para ensiná-los.

Ficará para um volume especializado em Cartomancia, Quiromancia e Astrologia, baseado nas traduções de São Cipriano, bruxa de Évora e cigana Esmeralda.

TERCEIRA PARTE

Orações Cabalisticas

ADVERTÊNCIA!

Prometemos orações no original em grego, latim e hebraico, mas recomendamos a máxima cautela. São orações de poderosíssima força mágica, que jamais deverá ser usada levianamente.

Oração do versículo "Pater" do Apocalipse, em hebraico (letras latinas) conforme pronúncia cabalística:

"DÊHN DION AIN DIA MILUBÁT AUN RIA GÊBURIH AUN DIN HÉHRÊLIBEKÊIT AÔIPH AÊIDDIG ÁMÊN".

Em grego

"Dióit soy einai hê basiléia cai hê dynamis cai hê cóxa, eis toys aimnas. Hámên".

Esclarecemos que o "**y**" em grego é pronunciado como um "**i**" surdo, aproximando-se do "**u**".

Em latim

Para exorcizar o ar e atrair felicidade

“Spiritus Dei ferebátur súper áquas, et inspiravit in fáciem hóminis spiráculum vitae. Sit Michael dux meus, et Sabtabiel servus meus in luce per lucem.

Fiat vérbum hálitus meus; et imperábo spiritibus áeris hujus, et refroenábo équos solis voluntáte cordis meis, et cogitatione méntis meae et mutu óculi déxtri.

Exorciso ígitur te, creatura aeris, per Pentagrammaton et nómine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Sela fiat.”

S. CIPRIANO
O GRANDE
E LEGITIMO
LIVRO
VERMELHO
E NEGRO
DE SÃO
CIPRIANO